



plano de
Desenvolvimento
Urbano e Habitacional **pduh 2040**

ENCONTROS REGIONAIS

REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA

CDHU

Secretaria de
Desenvolvimento Urbano e Habitação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

plano de Desenvolvimento Urbano e Habitacional **pduh** 2040

É um instrumento de planejamento do **desenvolvimento urbano e habitacional** que visa reconhecer as dinâmicas e necessidades habitacionais e urbanas dos municípios e regiões, para **orientar políticas e investimentos públicos**, consolidando o papel articulador do Estado.

Promove **visão intersetorial e integra as políticas** de desenvolvimento urbano e de habitação

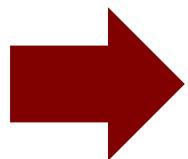


Bases para planos e projetos de desenvolvimento urbano integrados: **PPA, PDUI, planos setoriais e planos municipais.**

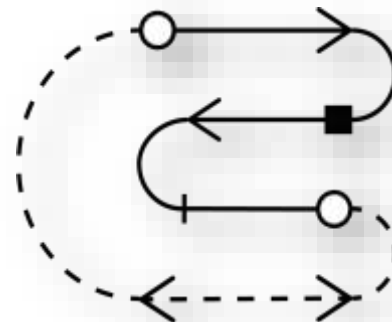
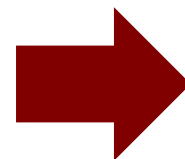




6 cadernos
temáticos



9 cadernos
regionais



plano
processo

Ações realizadas e próximos passos

2023

- Encontros Regionais - 9 Regiões Metropolitanas - Circuito Urbano ONU Habitat

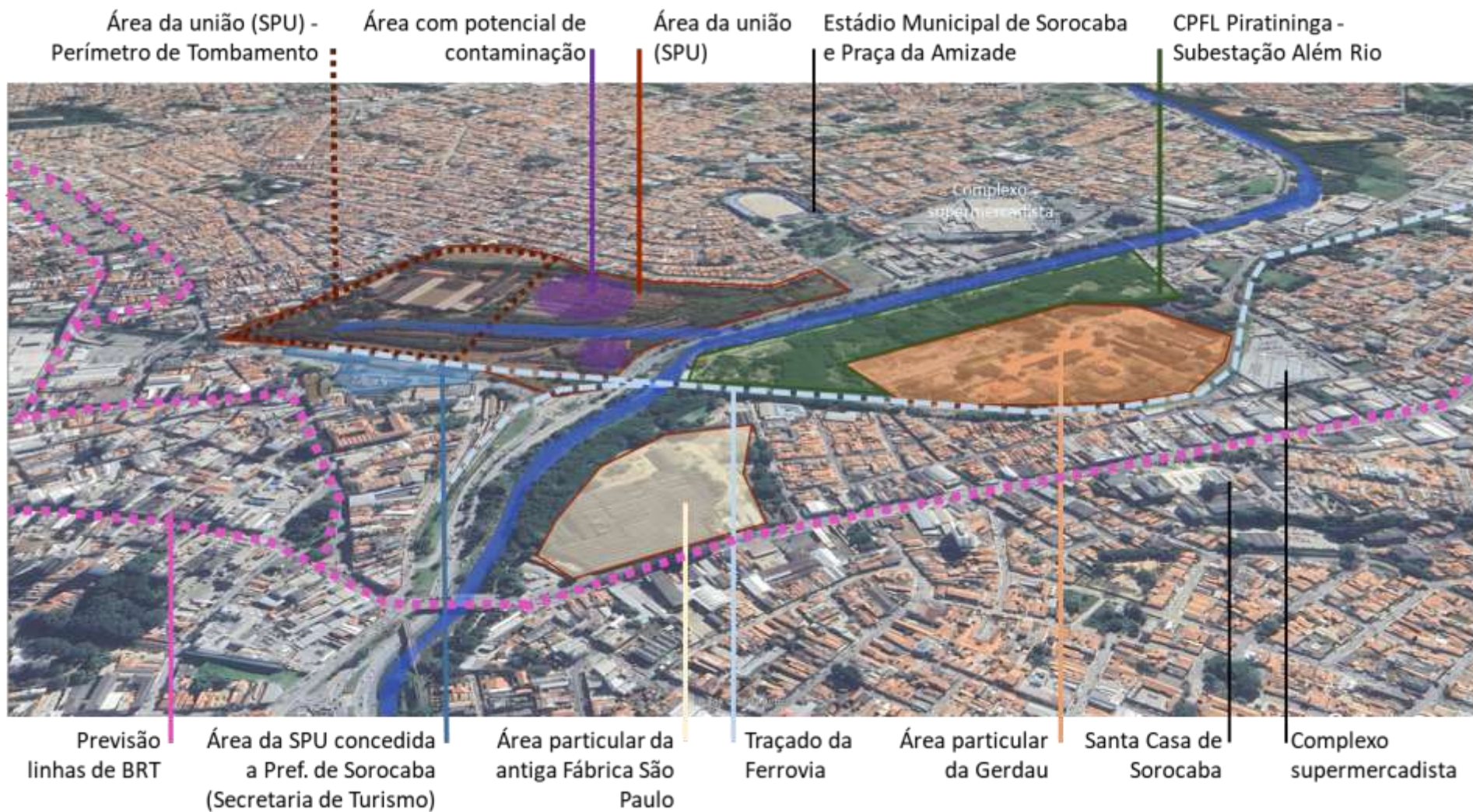
2024

- Oficinas internas – CDHU e SDUH e Oficinas Setoriais (SEMIL, IPA, STM, FSEADE).
- Síntese do diagnóstico ACT BNDES - **Área central de Sorocaba**

2025

- Cadernos Temáticos – Eventos lançamento macrorregionais em 12/05, 26/05, 09/06, 23/06
- **Cadernos / Encontros Regionais - Pós conferência estadual das cidades**
- Pautas Estratégicas / Síntese e diretrizes – Meta: Versão 1 até o final de 2025
- HUB – bases do desenvolvimento habitacional e urbano

ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO



ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO



Oficinas



SIMM Habitação



Consultas



> Planos
Diretores

Diagnósticos setoriais do Estado de São Paulo conectados entre si *Versão 1 / maio 2025*

- ✓ Dinâmica Econômica e Demográfica
- ✓ Dinâmica Ambiental
- ✓ Dinâmica Urbana e Centralidades
- ✓ Vulnerabilidade Socioterritorial
- ✓ Transporte e Mobilidade
- ✓ Infraestrutura Social e Urbana





ACESSE AQUI

Apresentação

Se, à primeira vista o termo “vulnerabilidade socioterritorial” enseja preocupações quanto às populações residentes em áreas de risco, seu mapeamento e correto dimensionamento para gestão de ações, faz uma leitura da vulnerabilidade no território trata-se de um trabalho muito mais amplo, no qual o aspecto central. Foi através dessa perspectiva que se construíram as análises que se seguem.

Aborda-se a problemática da interação humana com o Meio Ambiente ao trazer indicadores de vulnerabilidade, como: de de ar, de água, de saúde, de violência e de drogas, bem como as mudanças climáticas no território, primariamente.

Vulnerabilidade do amplo que, que são mapeadas no extremo se tratando de posição-se de autores brasileiros, ainda muito negligenciadas humanas b

De forma a contemplar a te os aspectos tra de Risco e out de eventos, cti reagrupados e temáticas de c mais social, evi interações p

Os textos apresentados ao longo de todo o Caderno foram construídos de forma auxiliar, aos diversos mapas e gráficos produzidos, contribuindo para sua leitura com informações que buscam enriquecer as discussões levantadas.

ESTUDOS PARA O PLANEJAMENTO URBANO REGIONAL, TERRITORIAL E HABITACIONAL DE INTERESSE DO ESTADO DE SÃO PAULO

CADERNO DE VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

VERSÃO 19/MAIO/2022

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitacional SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO CDHU

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitacional SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO CDHU

VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

Especificamente quanto à mortalidade ligada ao trânsito, cabe ressaltar algumas características desses óbitos no Estado, considerando conjuntamente as vias municipais e as rodovias do Estado:

- Há uma prevalência de óbitos entre homens (82% do total), principalmente entre os mais jovens.
- Por faixa etária de 20 a 29 anos, jovens homens respondem por 23% dos óbitos em seu gênero, e jovens mulheres por 19%.
- Há maior prevalência de óbitos de maiores de 65 anos do que de menores de 19, sendo as mulheres idosas percentualmente mais atingidas.

- No período considerado, foram registrados 42.504 óbitos no trânsito, no Estado de São Paulo.
- Óbitos envolvendo motocicletas respondem por 33% do total.
- Destaque para a similaridade entre os óbitos de pedestres e de pessoas em automóveis, sendo as ocorrências de maior representatividade colisões, seguidas por atropelamentos.
- Prevalência de ocorrências em vias municipais, representando mais de 50% do total.

Gráfico 7: Óbitos no trânsito por faixa etária, de 2010 a 2022



Fonte: Infância, 2024. Elaboração: Equipe FiPE

Gráfico 8: Óbitos no trânsito por meio de transporte e ocorrência, de 2010 a 2022



Fonte: Infância, 2024. Elaboração: Equipe FiPE

Mapa 19: Média anual de óbitos em acidentes de transporte (de 2010 a 2022)



Fonte: Atlas da Violência, 2024. Elaboração: Equipe FiPE

Mapa 20: Média anual de óbitos em acidentes de transporte (de 2010 a 2022), por 100 mil habitantes



Fonte: Atlas da Violência, 2024. Elaboração: Equipe FiPE

COORDENADORA fiPE

VERSÃO 19/MAIO/2022

27

CADERNOS REGIONAIS

Questões regionais estratégicas, destacando os **desafios e oportunidades** resultantes da análise dos eixos temáticos.

Realizados por região CDHU e recortes para Regiões Metropolitanas e Aglomeração Urbana

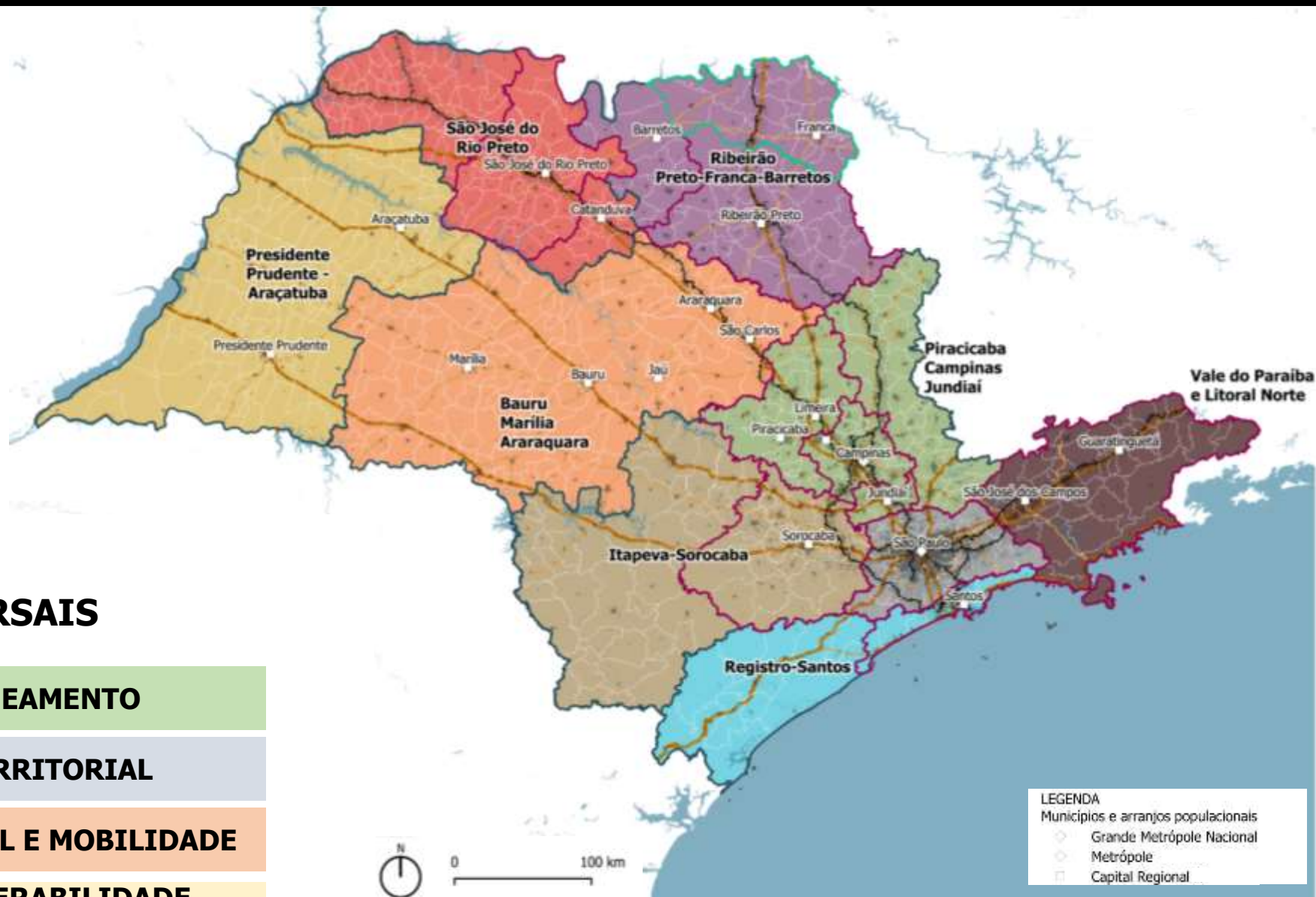
ANÁLISES TRANSVERSAIS

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

INFRAESTRUTURA URBANA E SOCIAL E MOBILIDADE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. INSERÇÃO REGIONAL	6
2. QUADROS SÍNTESE DE SEUS PRINCIPAIS ATRIBUTOS	09
2.1. DINÂMICA ECONÔMICA	10
2.2. DINÂMICA AMBIENTAL	12
2.3. VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL	18
2.4. DINÂMICA URBANA E CENTRALIDADES	20
2.5. TRANSPORTE E MOBILIDADE	23
2.6. INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA	25
2.7. NECESSIDADES HABITACIONAIS	28
3. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO REGIONAL	31



ACESSE AQUI

ITAPEVA - SOROCABA

A estimativa das necessidades habitacionais da população paulista é sempre uma atividade desafiadora, em grande medida devido ao dinamismo da realidade socioeconômica do Estado. A identificação e dimensionamento das necessidades habitacionais estão relacionadas ao tipo de ação efetivada pela política de intervenção no território. A partir desta premissa, a metodologia adotada na abordagem domiciliar com estimativa quantitativa do déficit habitacional, baseada no censo 2010 para o cálculo de Inadequação Ajustada e o Índice de Inadequação Habitacional, foi desenvolvida por CDHU/UFABC.

A regionalização CDHU de Itapeva-Sorocaba corresponde a uma regionalização ajustada e 5,46% do déficit habitacional, percentuais baixos dentro do contexto das ações de intervenção do Estado. Entretanto, essa baixa participação não significa ausência de demandas, uma vez que as necessidades habitacionais se relacionam linearmente com o porte populacional, sendo com que os centros regionais de maior expressão apresentem maiores demandas.

Sorocaba (22,03%), Itu (8,69%) e Votorantim (8,21%) são os municípios que mais contribuem para o percentual de déficit habitacional na regionalização, embora outros municípios, assim como Salto (4,92%) e Itapetininga (4,67%), que fazem parte da Região Metropolitana de Sorocaba, e Botucatu (4,10%), também apresentem uma participação significativa no total regional.

Com relação à inadequação habitacional, Sorocaba (15,81%), São Roque (8,08%) e Itapetininga (4,48%) são os municípios que apresentam maior contribuição na regionalização. De forma geral, Sorocaba, que é o município de maior população da regionalização, é também o município com as maiores necessidades habitacionais.

Quando analisado o percentual destas duas dimensões em relação ao total de domicílios dos municípios da regionalização, observa-se que 35,1% dos municípios apresentam percentuais acima ou muito acima da média regional no que diz respeito ao déficit habitacional, enquanto 39,2% dos municípios

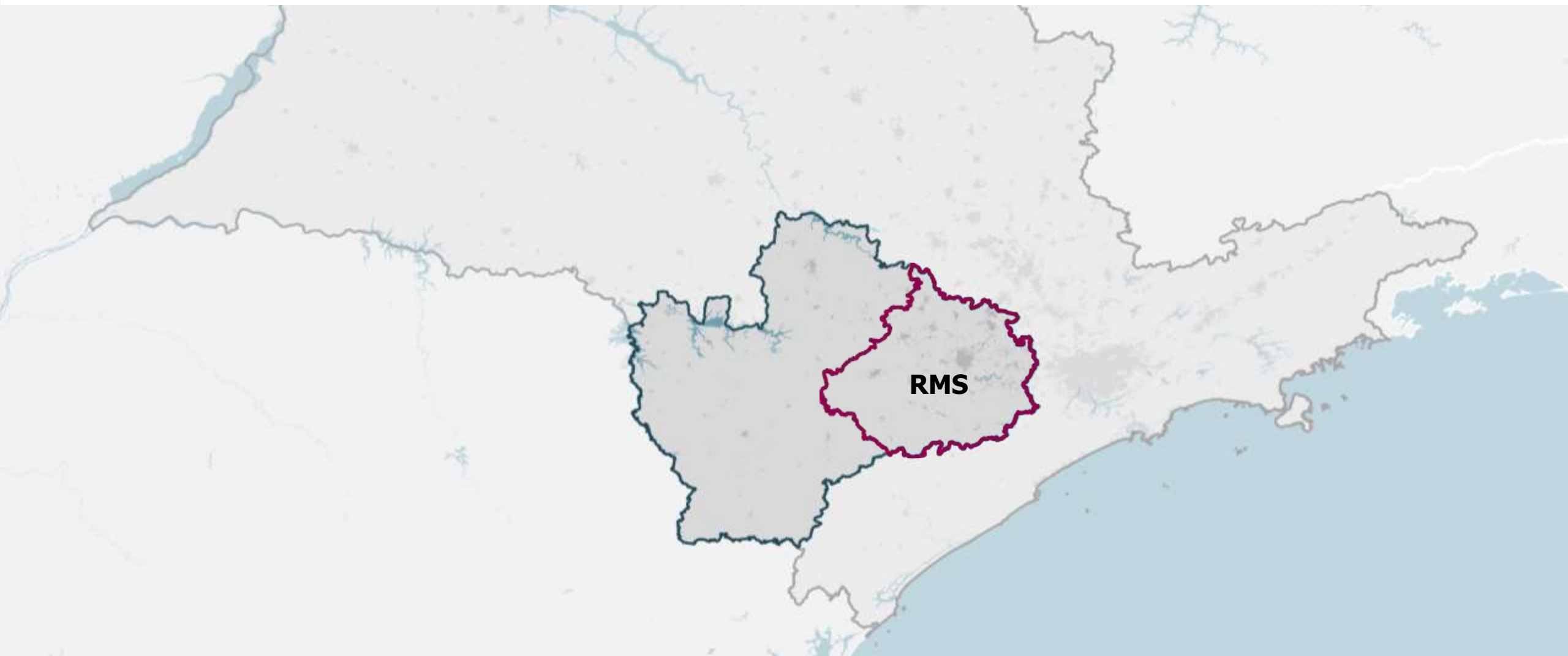
PDUH 2040

PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÍNTESE REGIONAL
ITAPEVA - SOROCABA

REGIÃO PDUH

ITAPEVA-SOROCABA



CARACTERIZAÇÃO METROPOLITANA

RM SOROCABA



27 Municípios



3.021.067 habitantes



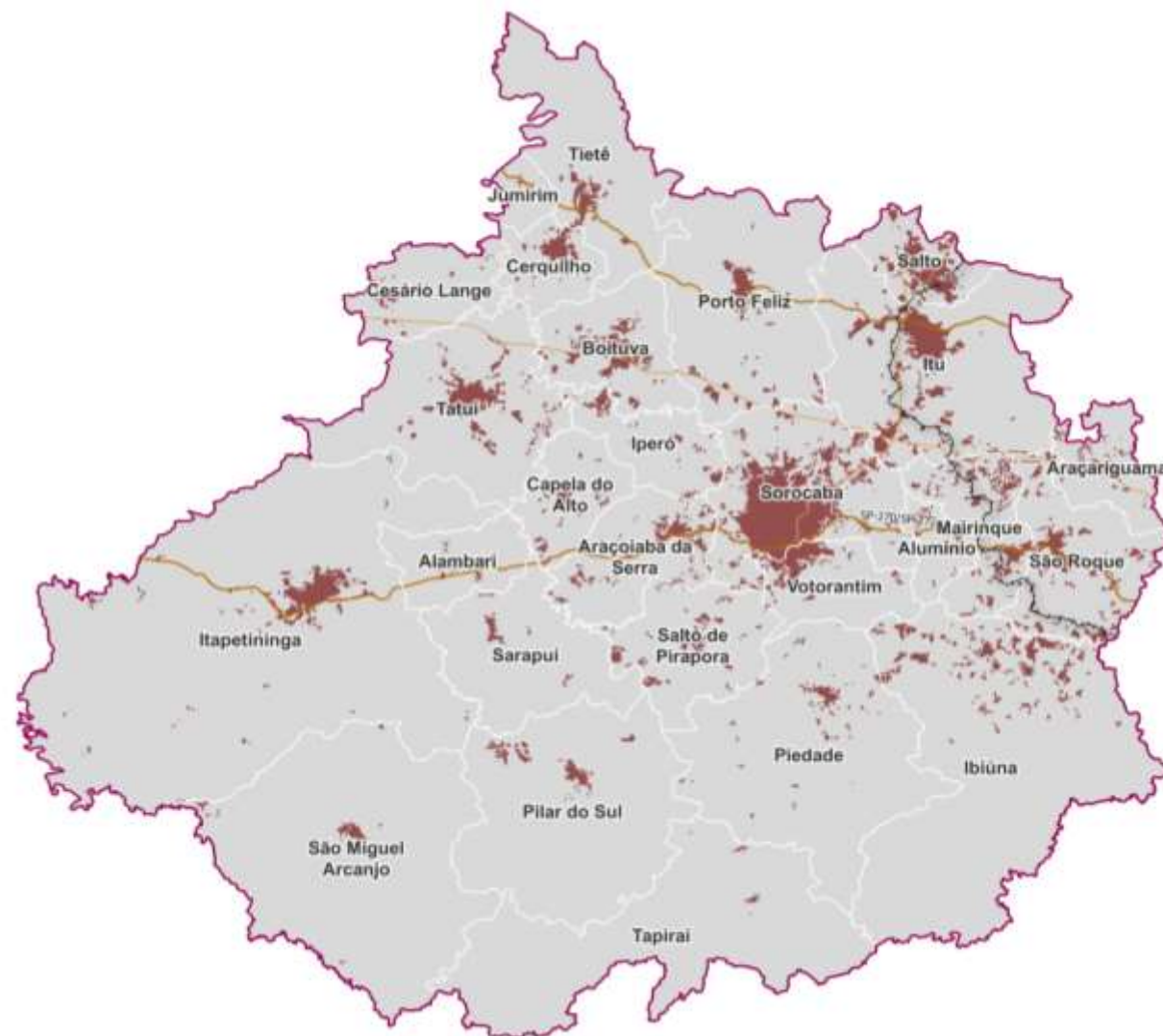
5,47% participação do PIB estadual (2021)



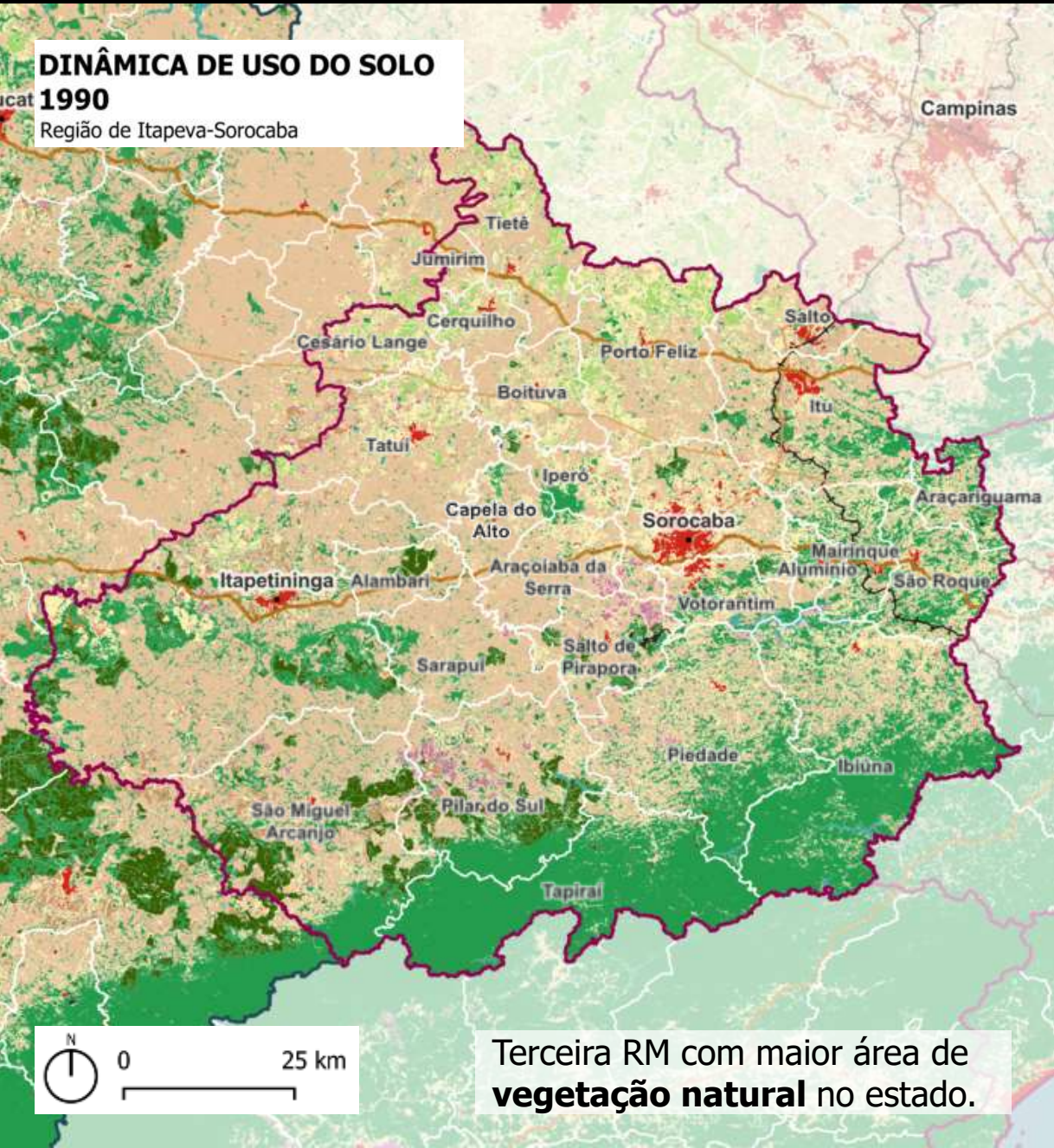
Grau de Urbanização 92,68%



Indústria automobilística, silvicultura e metalurgia



DINÂMICA DE USO DO SOLO
1990
Região de Itapeva-Sorocaba

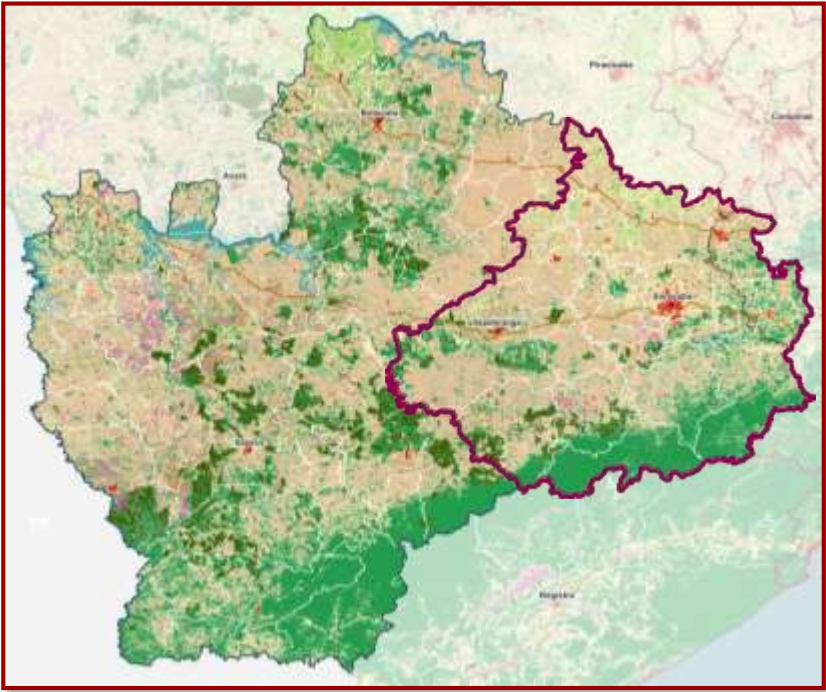


Terceira RM com maior área de **vegetação natural** no estado.

Taxa de expansão urbana de 1,6%aa superior à estadual (1,2%aa) e quarta maior entre as nove RM.

Entre 2010 e 2022, os setores censitários **urbanos** cresceram 1,2% ao ano; setores **rurais cresceram 3,6%** aa.

Região com maior área destinada à **silvicultura** no estado.



LEGENDA:

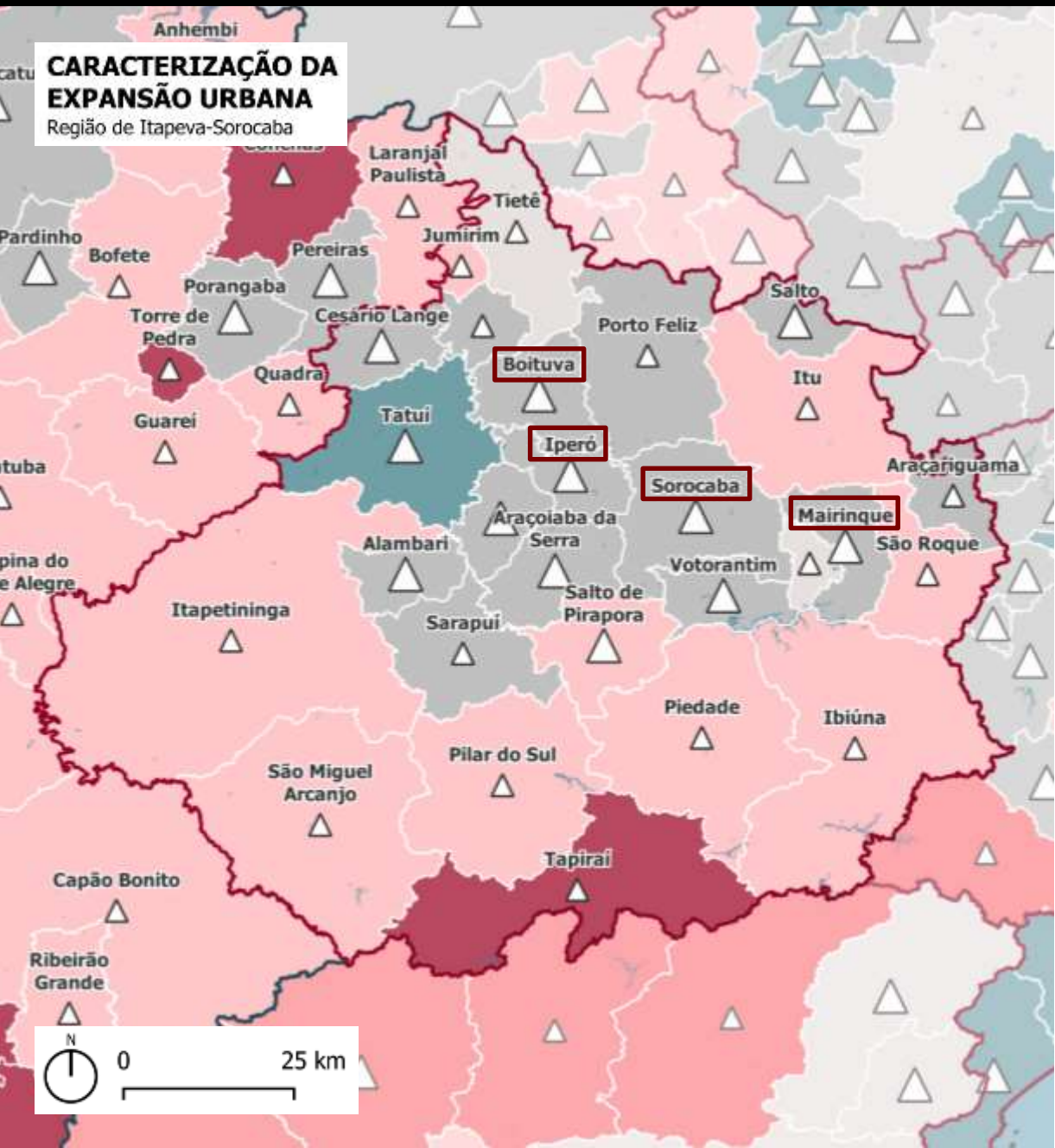
Uso e Cobertura do Solo 1990 (Mapbiomas, 2024)

Vegetação Natural	Café
Silvicultura	Área Urbanizada
Pastagem	Outras Áreas não Vegetadas
Mosaico de Usos	Rio, Lago e Oceano
Cana	Praias e Dunas
Soja	Afloramento Rochoso
Outras Lavouras Perenes e Temporárias	Mineração
Citrus	Aquicultura

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM SOROCABA

CARACTERIZAÇÃO DA
EXPANSÃO URBANA
Região de Itapeva-Sorocaba

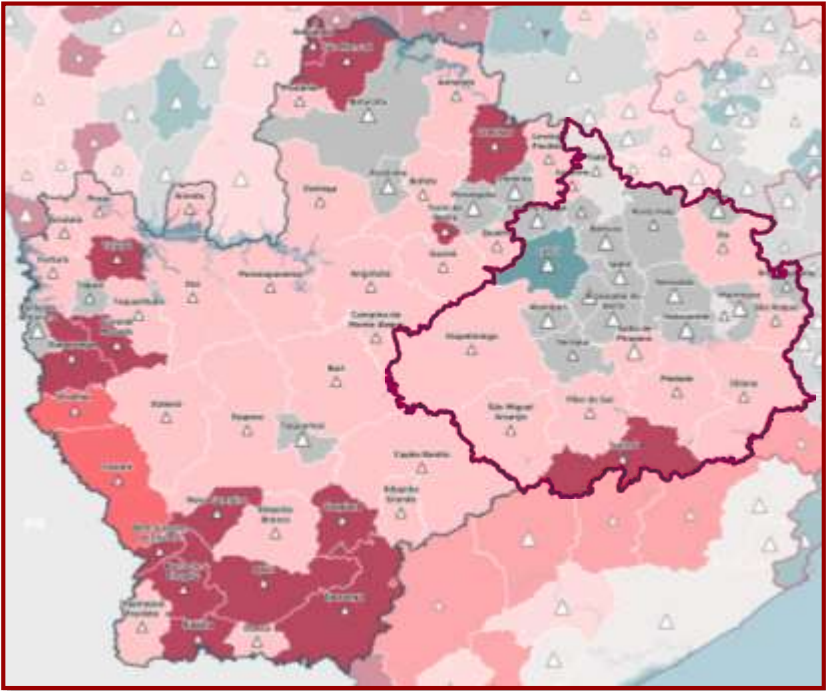


RMS teve a maior taxa de crescimento de domicílios totais (43,2%) do estado.

51,8% com **Alto Crescimento Populacional e Expansão Urbana**.

Segunda maior taxa de crescimento populacional no ESP (1,3% aa), atrás apenas da RM Jundiaí (1,6% aa).

maiores taxas de crescimento populacional (acima de 2%aa): Capela do Alto, Iperó e Salto.



Taxa Geométrica de Crescimento Anual
Total de Domicílios 2010/2022 (IBGE, 2024)

- △ Crescimento de Domicílios Abaixo da Média Regional
- △ Crescimento de Domicílios Acima da Média Regional

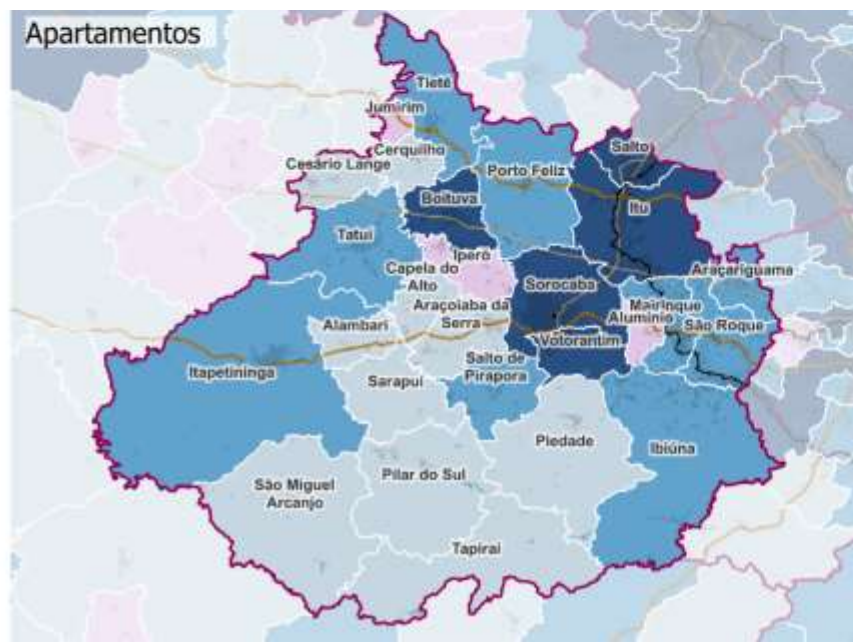
Relação entre TCGA População e Área urbanizada
(IBGE, 2024; Mapbiomas, 2024)

- Decrescimento Pop. e Expansão Urb. Alta
- Decrescimento Pop. e Expansão Urb. Baixa
- Crescimento pop. Baixo e Expansão Urb. Alta
- Crescimento Pop. Alto e Expansão Urb. Alta
- Crescimento Pop. Baixo e Expansão Urb. Baixa
- Crescimento Pop. Alto e Expansão Urb. Baixa
- Cidades com maiores taxas de crescimento de domicílios

RM SOROCABA

Elaboração: Fipe, 2025

RMS: maior taxa de crescimento de domicílios em apartamentos do estado





APA Itupararanga:
protege importante manancial regional de abastecimento

Desequilíbrio na distribuição da **cobertura vegetal nativa**

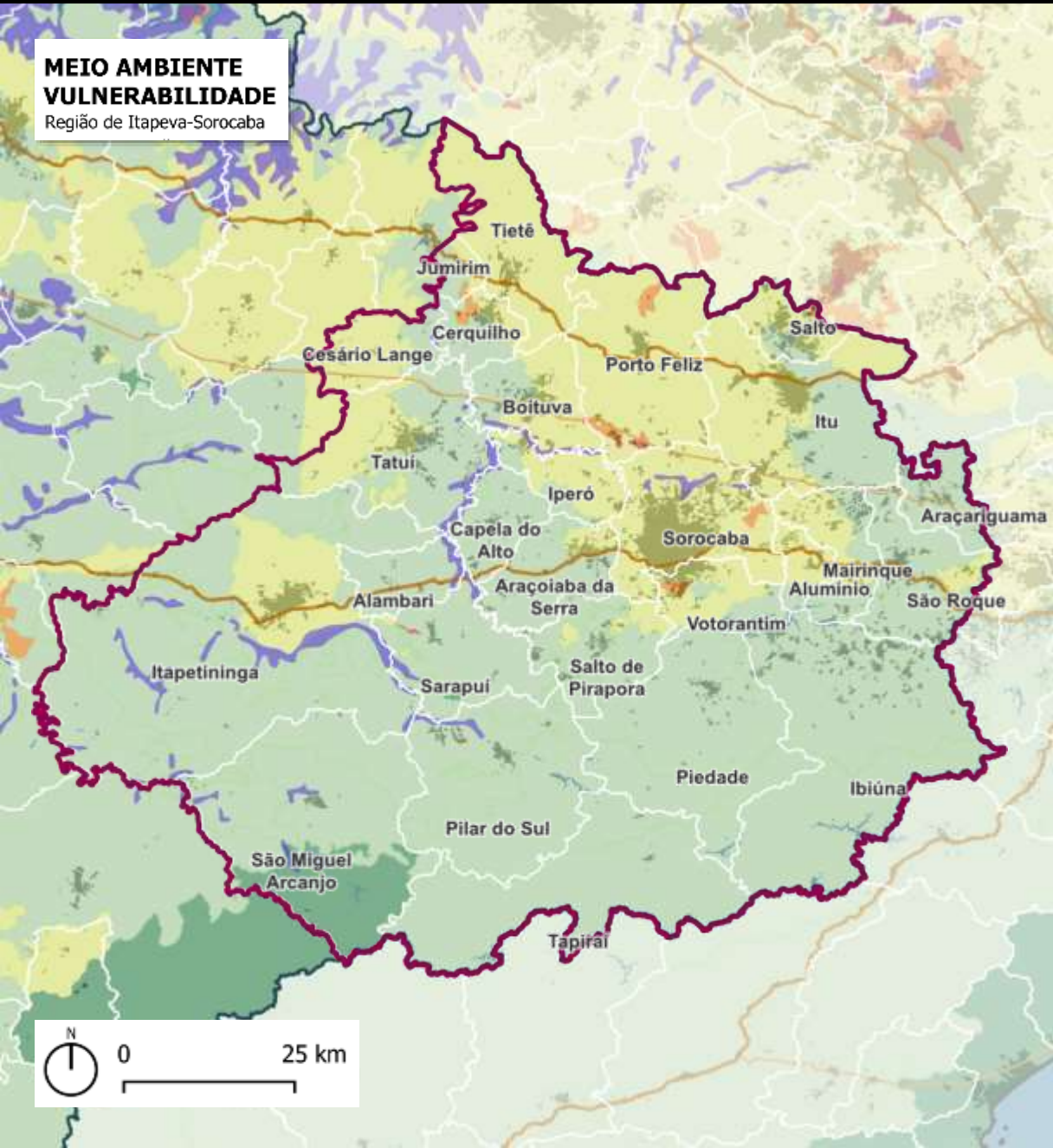
Importância das **Unidades de Conservação:**
índices expressivos de cobertura vegetal nativa concentrada nas áreas legalmente protegidas



LEGENDA:

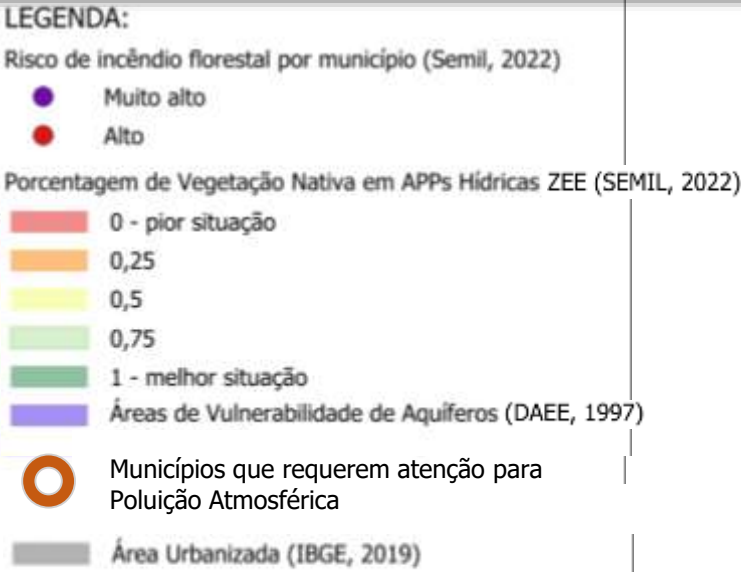
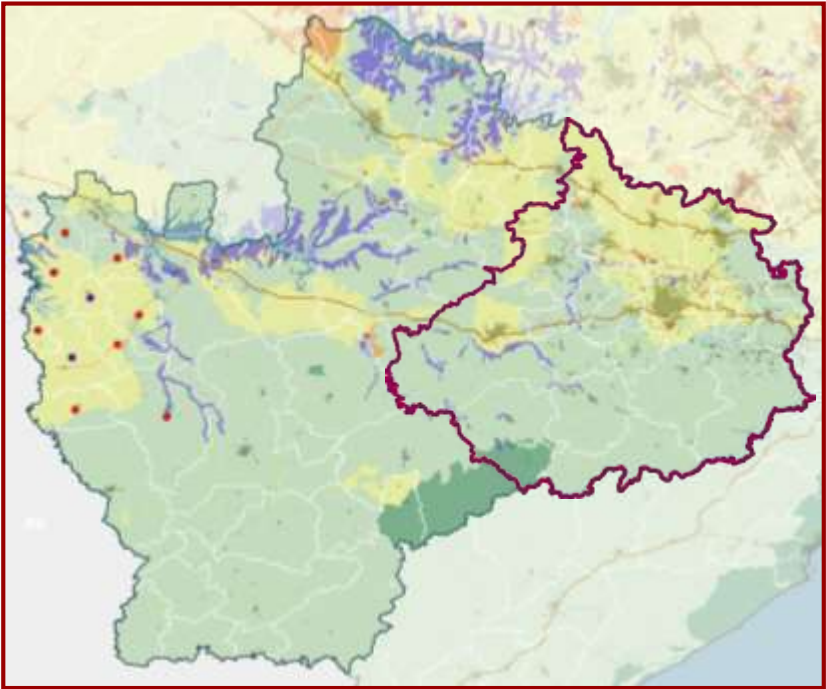
- Inventario Florestal (SEMIL, 2020)
- Unidades de Conservação (ICMBio, 2024)
- Unidades de Conservação de Proteção Integral (Fundação Florestal, 2022)
- Unidades de Conservação de Uso Sustentável (Fundação Florestal, 2022)
- Comunidades Quilombolas (INCRA, 2022)
- Limites UGRHIs - Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (DAEE, 2019)

MEIO AMBIENTE
VULNERABILIDADE
Região de Itapeva-Sorocaba



Baixos índices de **cobertura vegetal** em APPs Hídricas nas áreas mais urbanizadas

Risco elevado de **incêndios florestais** na APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá (Perímetro Tejupá)





Segurança hídrica crítica em quase toda a RM Sorocaba

Criticidade quali-quantitativa do balanço hídrico nas áreas mais urbanizadas

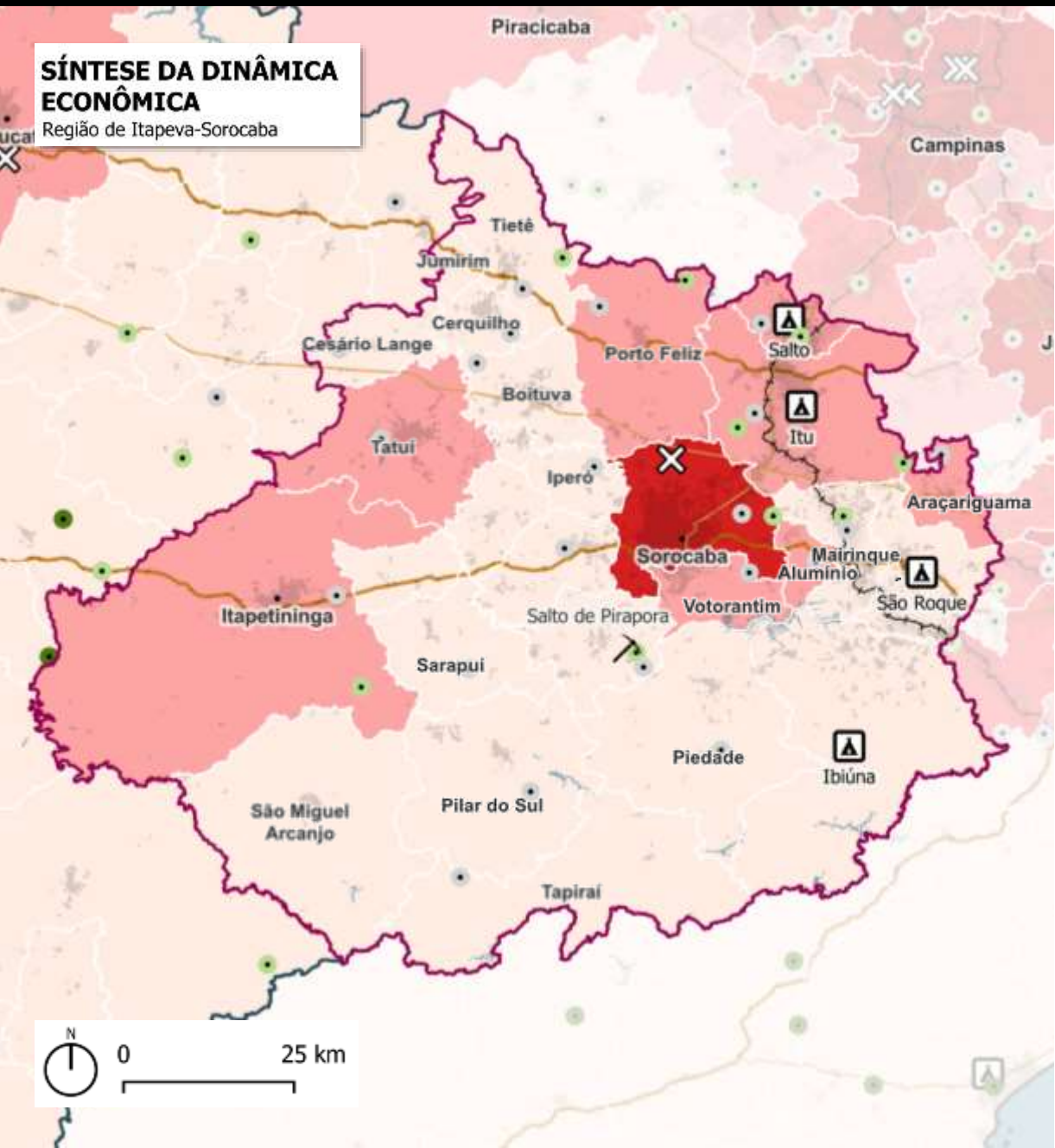


LEGENDA:

- Limites UGRHs - Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (DAEE, 2019)
- Balanço Hídrico Quali-Quantitativo (ANA, 2016)
- Criticidade quali-quantitativa
- Segurança Hídrica - Zoneamento Ecológico-Econômico (SEMIL, 2021)
- 1 - pior situação
- 2
- 3
- 4
- 5 - melhor situação

SÍNTESE DA DINÂMICA ECONÔMICA

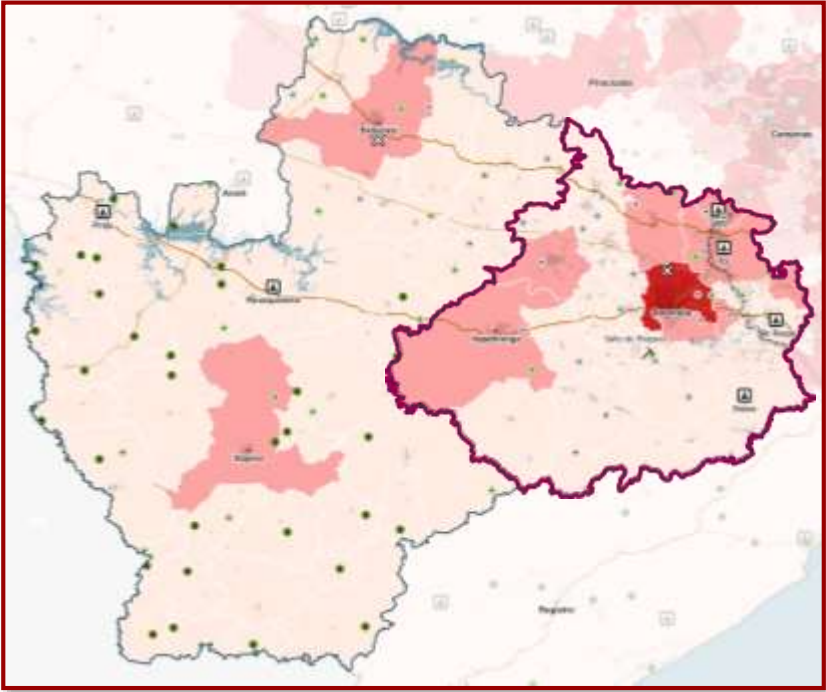
Região de Itapeva-Sorocaba



Aumento de 15,7%
na participação do PIB
do ESP entre 2010 e
2022

Sorocaba **responde**
por 30% do PIB
regional:

- Predomínio da **indústria de transformação**
- Importante **Parque Tecnológico** na área do **setor automobilístico**



LEGENDA:

Polos de Desenvolvimento (SDE, 2019)

- Agritech, Aeroespacial e Serviços de TI
- Alimentos e Bebidas
- Metal-Metalúrgico, Máquinas e Equipamentos
- Químico, Borracha e Plástico

✕ Parque Tecnológico (InvesteSP, 2025)

▲ Estâncias Turísticas (SETURV, 2024)

Mineração (ANM, 2024)

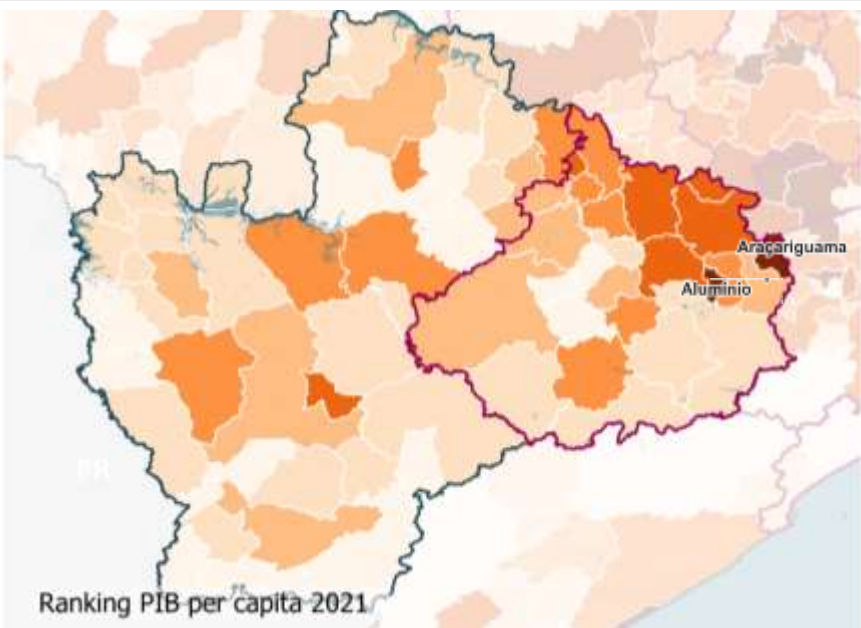
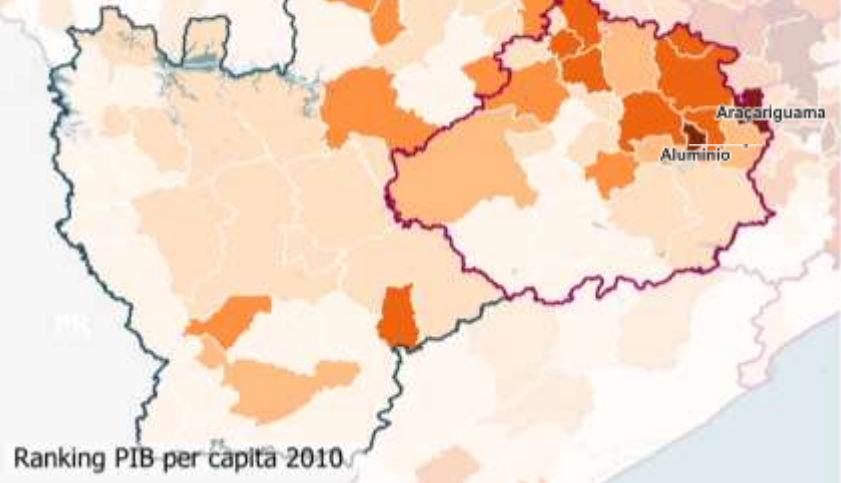
↗ Destaque Estadual

PIB Municipal (Bilhões - IBGE, 2021)

- 0 - 3
- 3 - 11
- 11 - 35
- 35 - 86

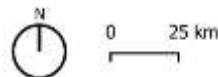
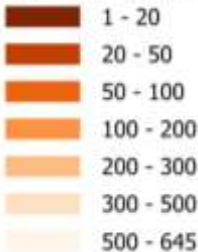
PIB PER CAPITA E RENDA DOS RESPONSÁVEIS

RM de Piracicaba



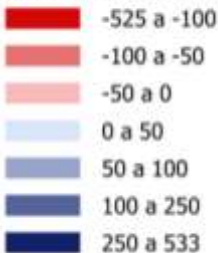
Região PDUH Itapeva- Sorocaba

Ranking Estadual do PIB Per Capita de 2010 e 2021 (Posição - SEADE, 2021)

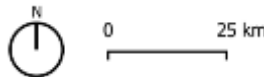


Região Metropolitana de Sorocaba

Variação da Posição Municipal no Ranking Estadual do PIB per Capita de 2021 em Relação à 2010 (Var. Posições - SEADE, 2010, 2021)

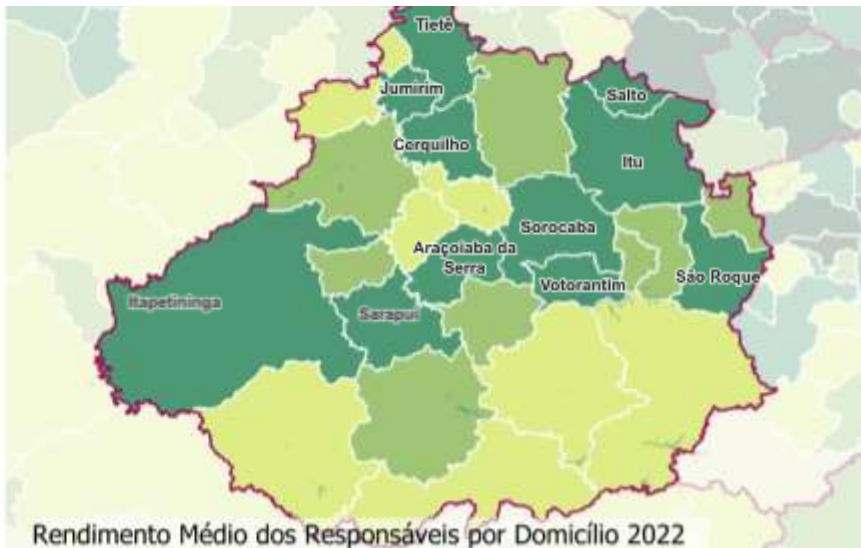
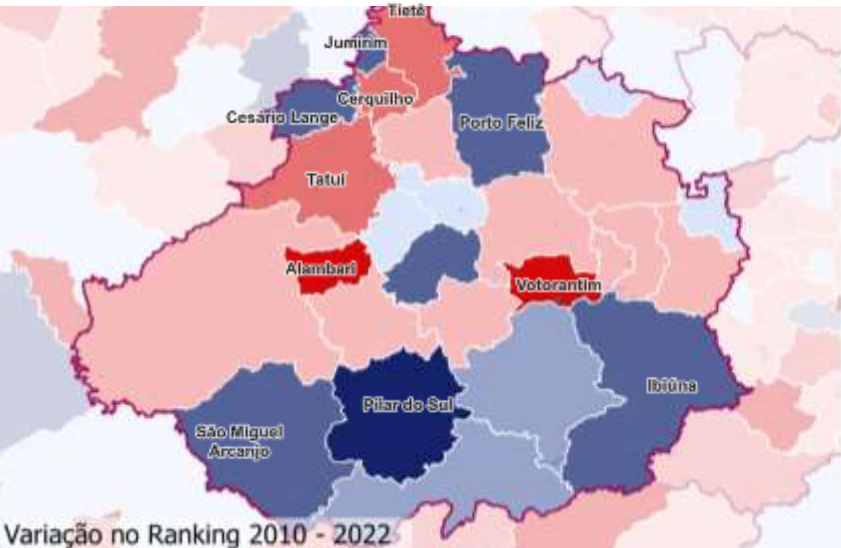


Rendimento Nominal Médio dos Responsáveis com Rendimentos por DPPO 2022 (R\$ - IBGE, 2025)

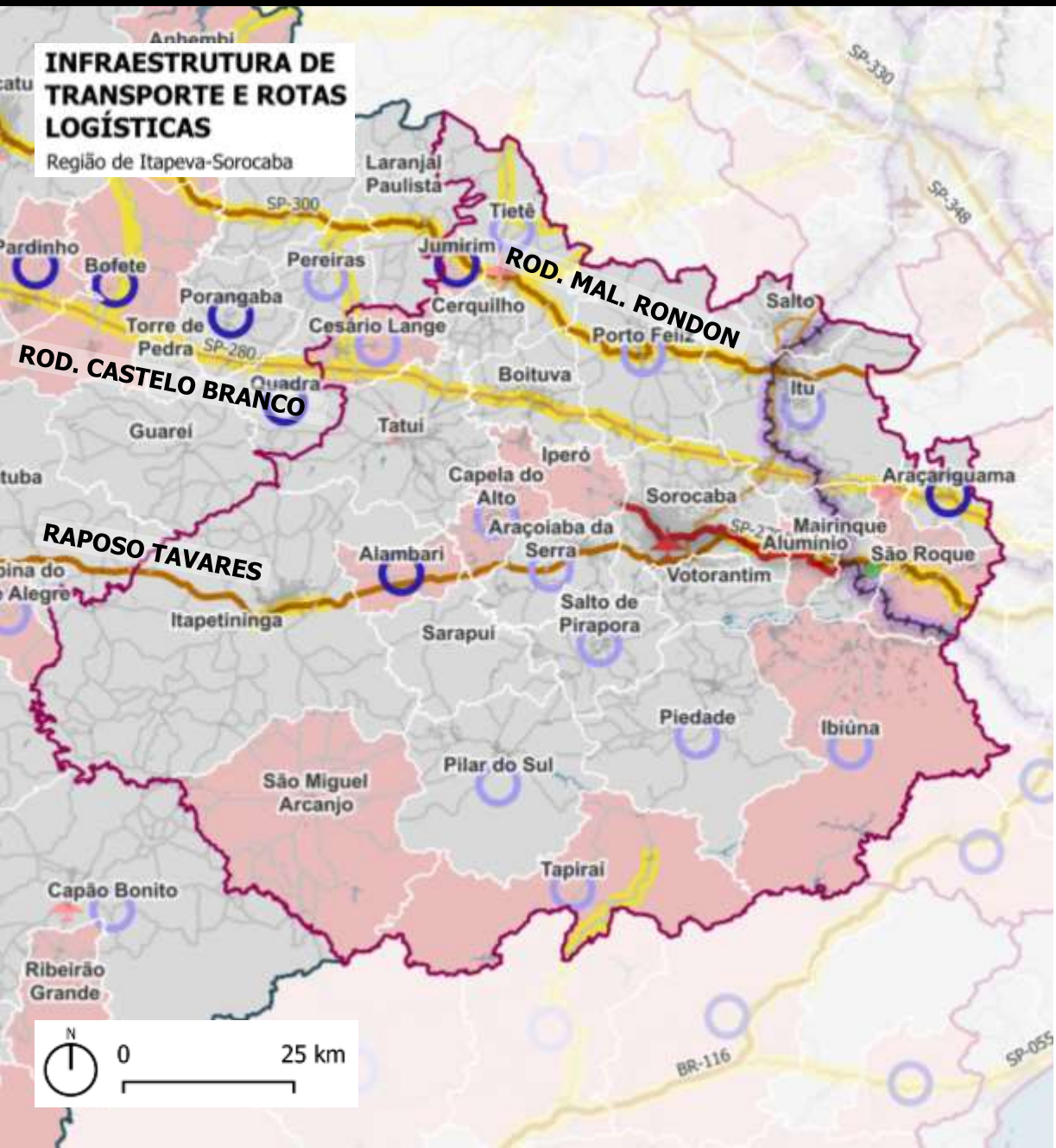


48% das cidades da RM **criaram** no ranking do PIB per capita do ESP entre 2010 e 2021

40,8% das cidades **estão** no maior estrato de rendimento médio dos responsáveis por DPPO do ESP em 2022



CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM SOROCABA

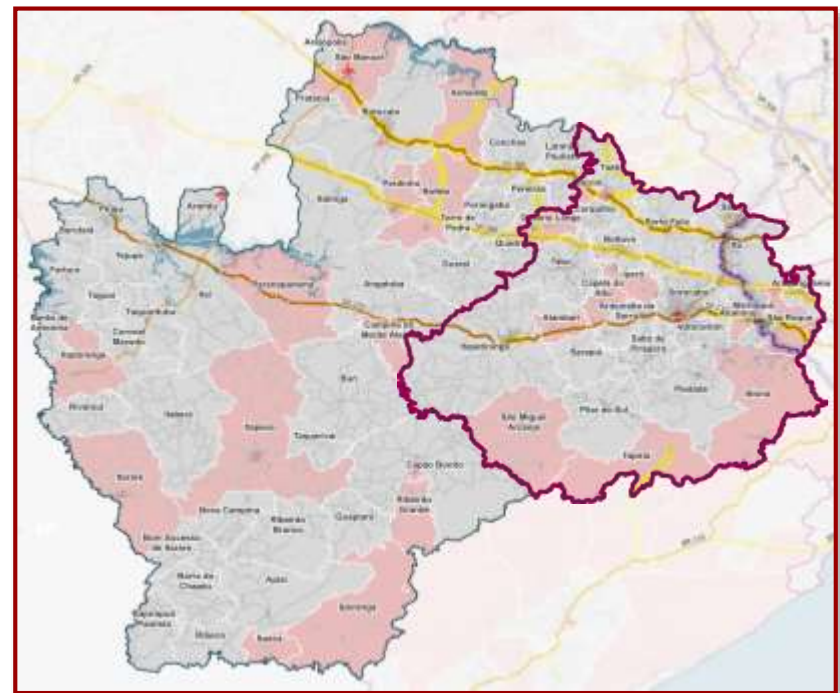
Corredor logístico **Rod. Marechal Rondon** (SP-300) conectando o MT;

Rod. Raposo Tavares
(SP-270) – Concessão do
Lote Paranapanema
Duplicação (entre outras
melhorias) do trecho entre
Itapetininga e Ourinhos;
Alternativa à **Castelo**
Branco (SP -280)
especialmente para
transporte de grãos e
outros produtos
agrícolas;

Futura implantação do **TIC Eixo Oeste: malha oeste**, utilizada parcialmente para transporte de cargas;

63% dos municípios da RM possuem **PLANMOB**

*50% dos municípios sem PLANMOB possuem médias de óbitos por população acima da média estadual



LEGENDA:

Óbitos em Acidentes de Trânsito Por 100 mil Habitantes Anualizados (Infosiga, 2015-2023)

Óbitos Acima da Média Estadual

 Óbitos Muito Acima da Média Estadual

Infraestrutura Aeroportuária (Min. Transportes, Min. Portos e Aeroportos, 2023, 2024)

 Demais Aeródromos

 Aeroportos Regionais

Infraestrutura Ferroviária (Min. Transportes, 2023, Rumo, 2025, Mrs, 2025, FCA, 2025, ANTT, 2023)

- Estações e Pátios Autoassistidos

Rotas Logísticas Ferroviárias

 Caminho em Estudo para o TIC Eixo Oeste

Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)

Estradas Terciárias

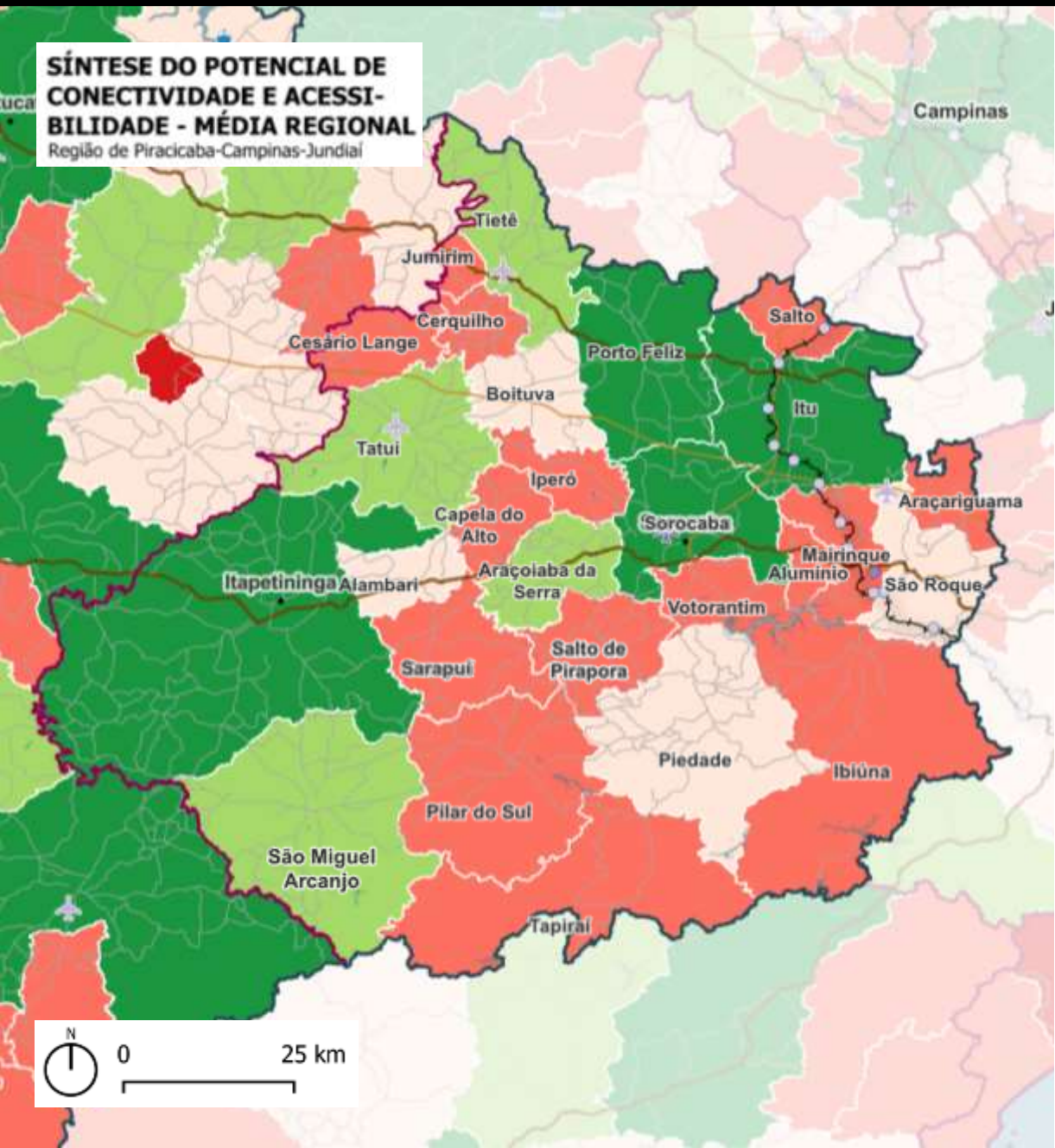
 Rodovias Secundárias

— Rodovias Principais

—+—+—+— Ferrovias em Operação (MT, 2024)

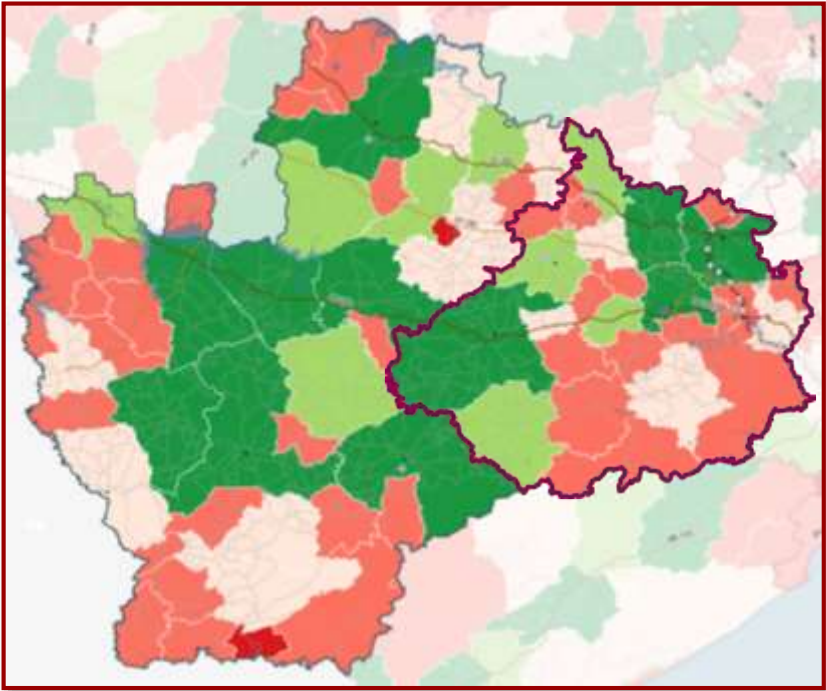
Planos de Mobilidade - Municípios com
Obrigatoriedade (CDHU, 2024)

 Não Elaborado



Municípios com **alto potencial de conectividade e acessibilidade**: presença de rodovias Principais e Secundárias e malha rodoviária estruturada no território;

Municípios com **baixo potencial de conectividade e acessibilidade**: carência de infraestrutura de rodovias vicinais em relação a proporção do município.



Potencial de Conectividade e Acessibilidade (FIPE, 2024)

- Abaixo da Média Regional
- Na Média Regional
- Acima da Média Regional
- Muito Acima da Média Regional

Infraestrutura Aeroportuária (Min. Transportes, Min. Portos e Aeroportos, 2023, 2024)

- Demais Aeródromos
- Aeroportos Regionais
- Internacional / Alta Capacidade

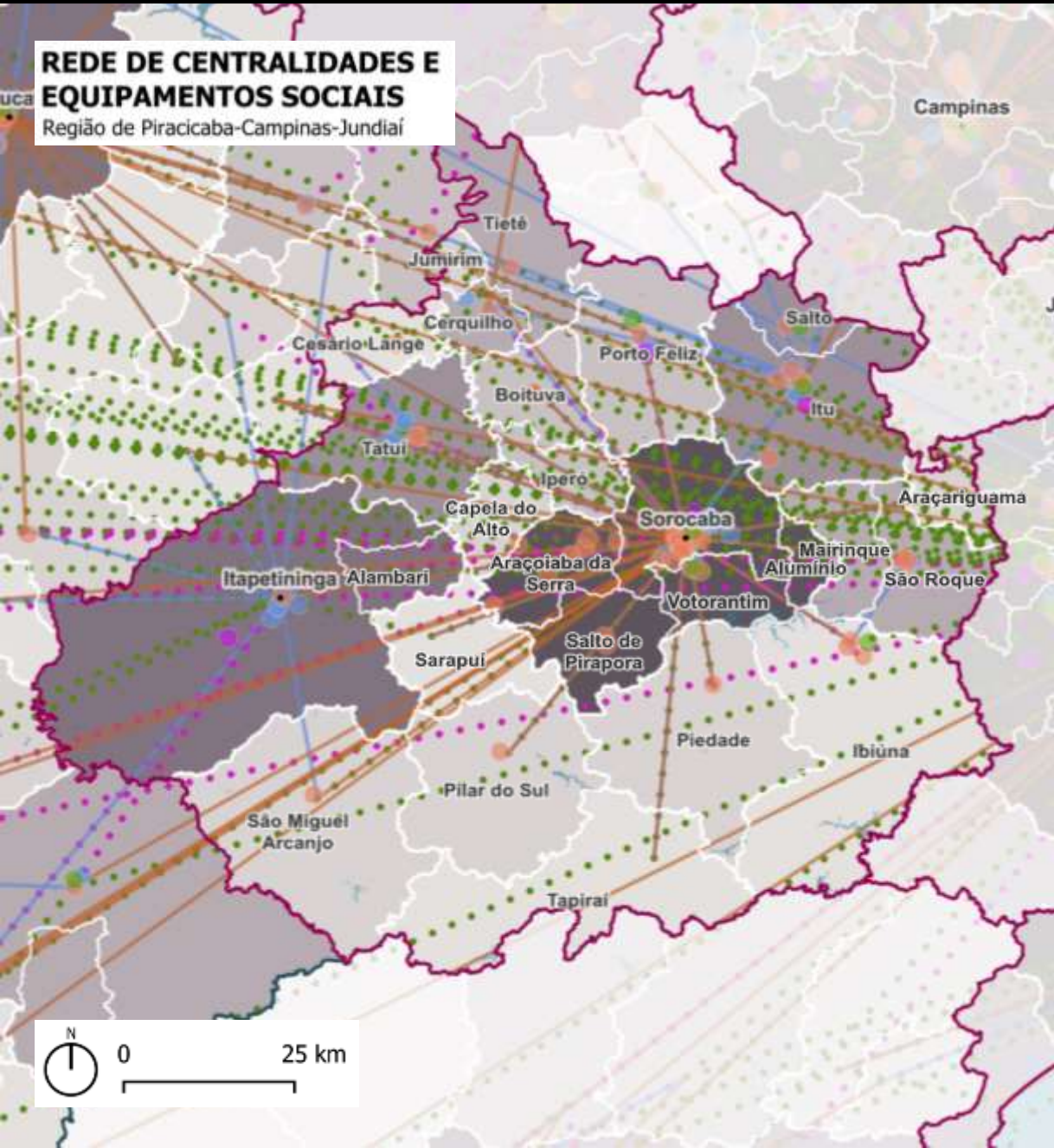
Infraestrutura Ferroviária (Min. Transportes, 2023, Rumo, 2025, Mrs, 2025, FCA, 2025, ANTT, 2023)

- Pátio / Ponto de Abastecimento
- Estações e Pátios Autoassistidos
- Terminais e Complexos

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM SOROCABA

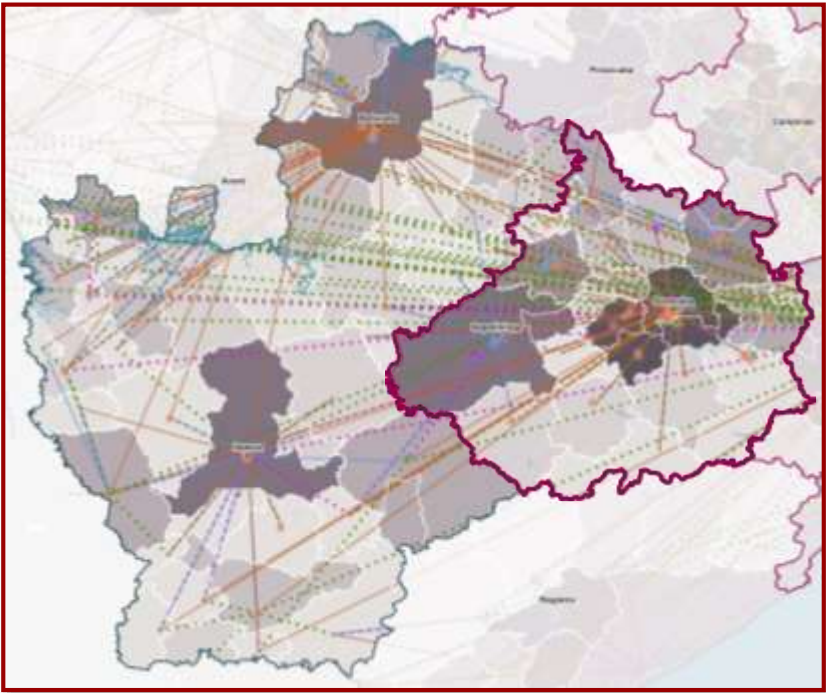
REDE DE CENTRALIDADES E EQUIPAMENTOS SOCIAIS
Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí



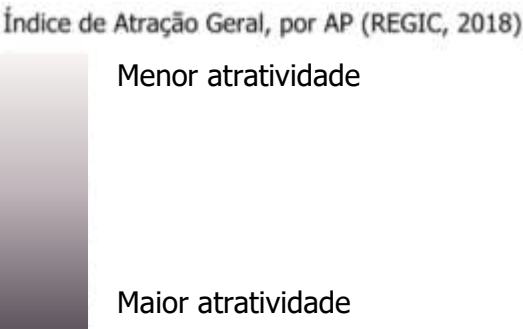
Destaque regional
para AP de Sorocaba e Botucatu, além disso a ligação da RMS com a RMSP.

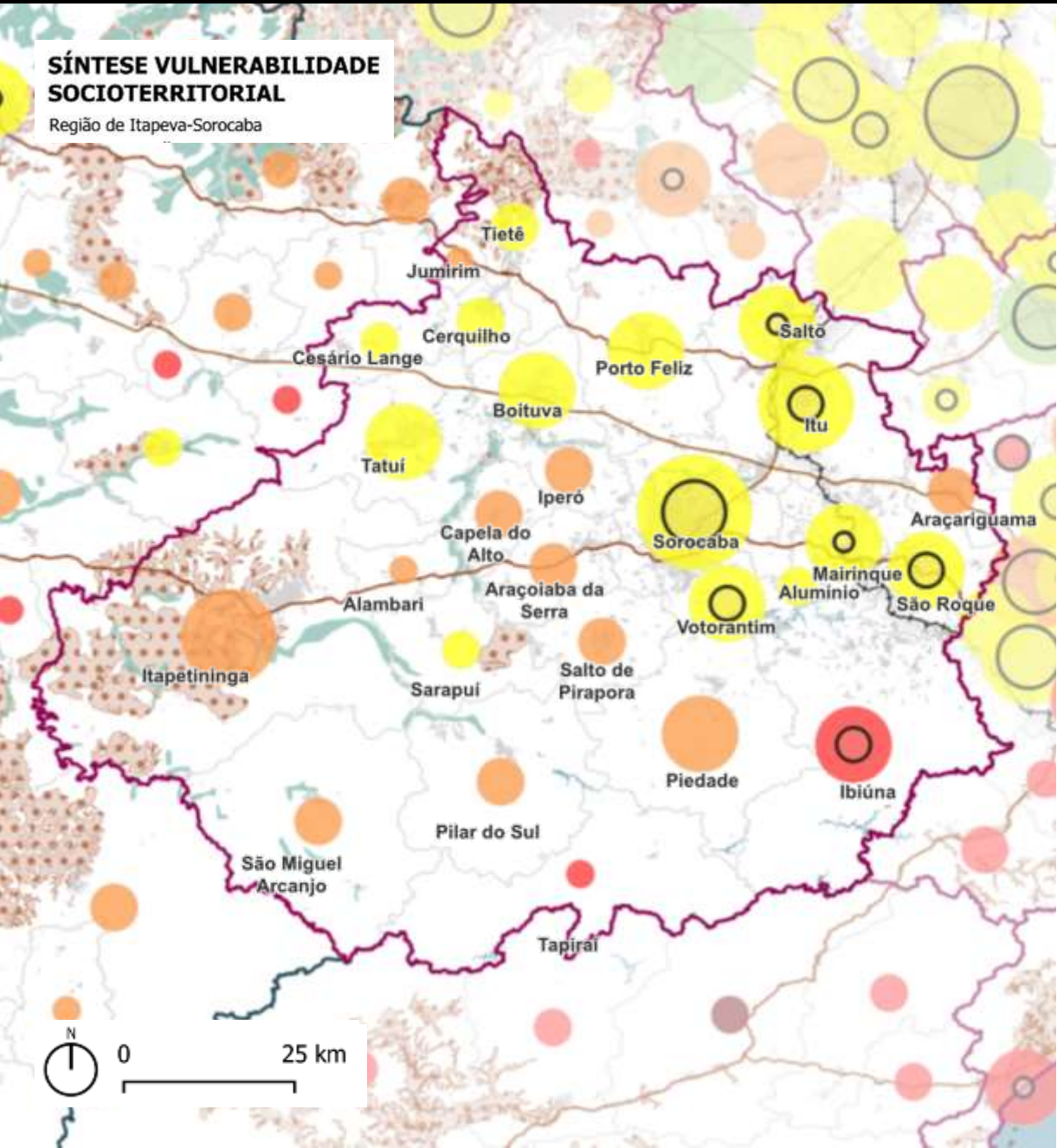
Concentração de equipamentos em Sorocaba.

Destaque para **concentração de universidades na região**, como atratoras de viagem.



- LEGENDA:
- Motivos dos deslocamentos de primeira ordem (REGIC, 2018)
- Atividades Culturais
 - Atividades Esportivas
 - Ensino Superior
 - Saúde de Alta Complexidade
 - Instituição de Ensino Superior (SEADE, 2023)
 - Hospital (SEADE, 2023)
 - Estádio de Futebol (CBF, 2016)
 - Presença de um ou mais shopping centers no município (ABRASCE, 2024)

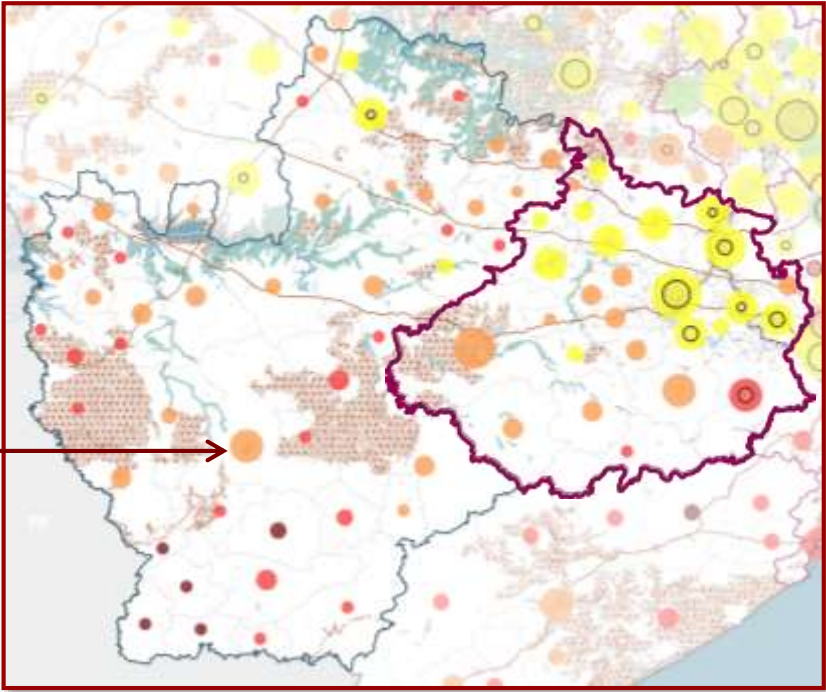




19,9% da população metropolitana inscrita no CadÚnico em situação de pobreza,

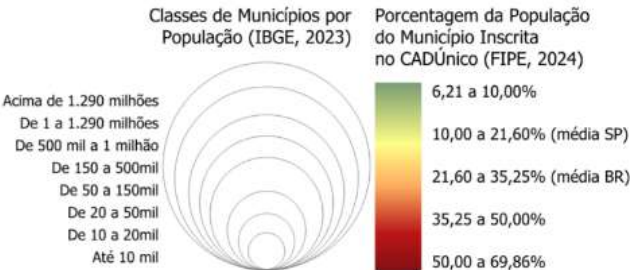
percentual que atinge 30% do total dos residentes em Itapeva e entorno.

Tietê e Itapetininga apresentam áreas de **suscetibilidade à erosão do solo**, e mais de **25 mil pessoas residem em favelas** na RMS.

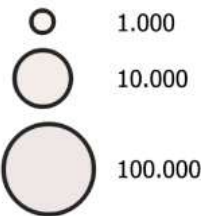


LEGENDA:

Porcentagem da População do Município Inscrita no CADÚnico e Classes de Municípios por População



População em favelas e comunidades urbanas (IBGE, 2022)

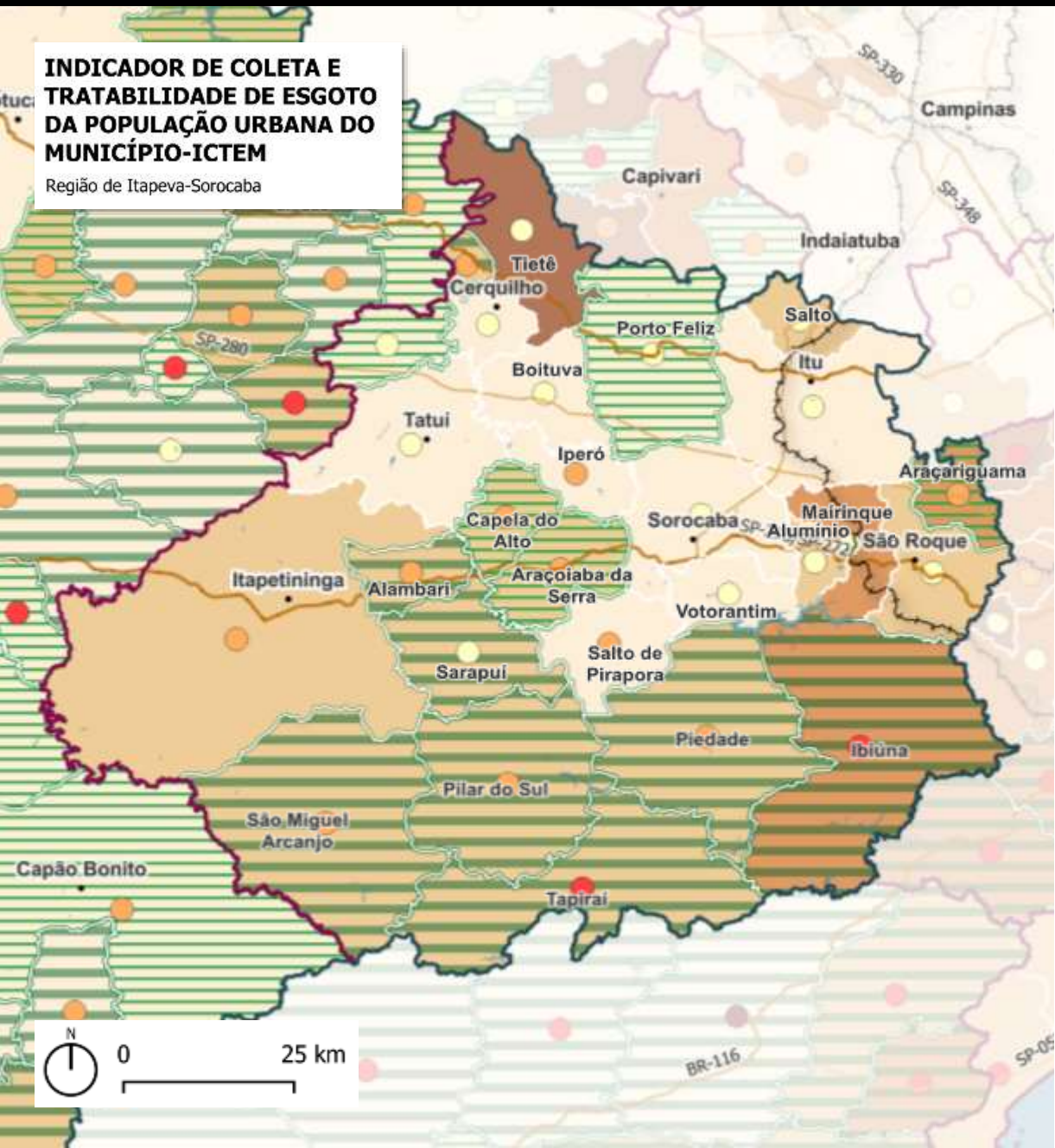


Áreas de Vulnerabilidade de Aquíferos (DAEE, 1997)

Suscetibilidade do Solo à Erosão (IPA, 2022)

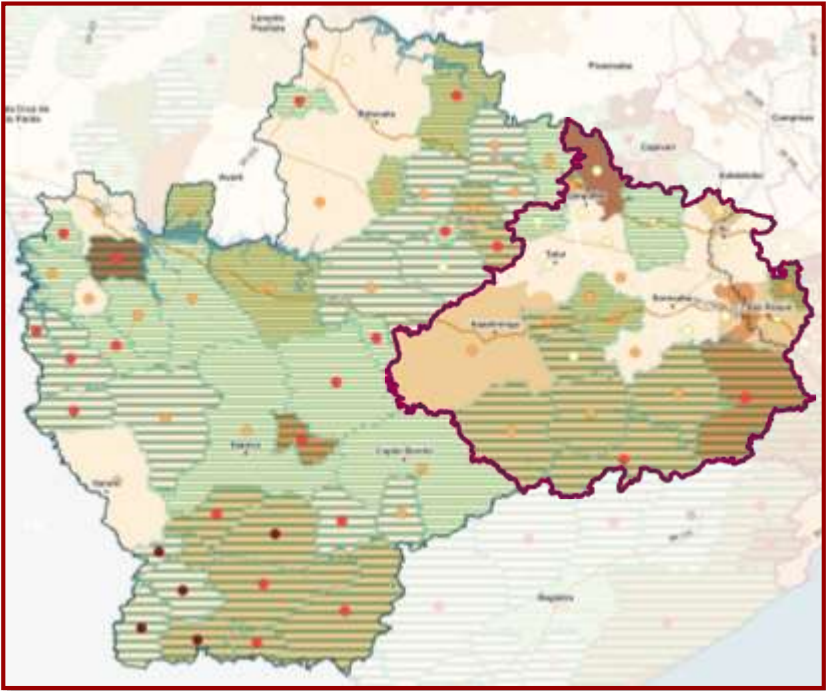
Muito Alta

RM SOROCABA



Piores indicadores de coleta e tratabilidade de esgoto na RMS em Tietê, Araçatiguama, Mairinque e Ibiúna.

Concentração de municípios com representatividade de domicílios rurais associados a mais altas porcentagens de população inscrita no CadÚnico (de 21,6% até 50%) no sul da RMS.



LEGENDA:

Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município -ICTEM (CETESB, 2022)

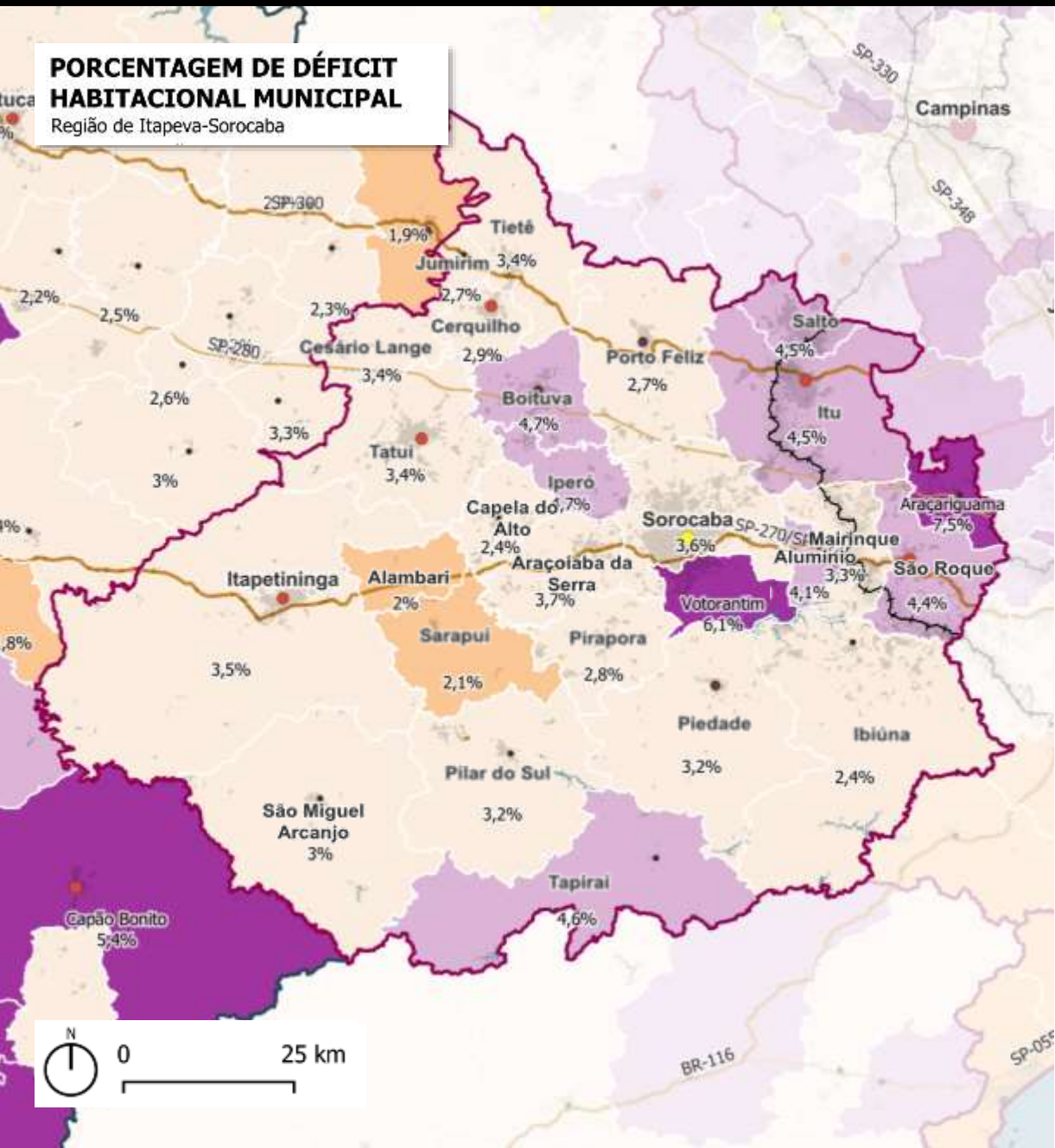
- 0,0 - 2,5
- 2,6 - 5
- 5,1 - 7,5
- 7,6 - 10

Percentual de domicílios rurais (Censo, 2022)

- 10 a 20%
- 20 a 73%

Porcentagem da população por faixa do CadÚnico

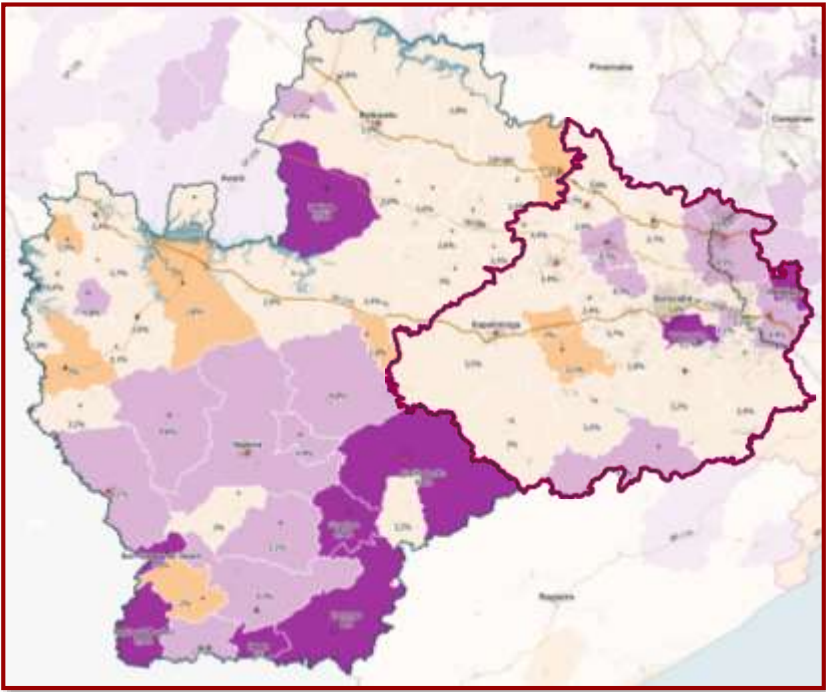
- Maior que 10% até 21,60% (média ESP)
- Maior que 21,60% até 35,25% (média BR)
- Maior que 35,25% até 50%
- Maior que 50%



Maior parte dos municípios (**66,7%**) com percentual de déficit **Abaixo ou Muito Abaixo** que a média regional.

Maiores taxas de déficit habitacional em relação aos domicílios totais em Araçariçuama (7,5%) e Votorantim (6,1%).

Maior volume de déficit habitacional na **cidade de Sorocaba** que representa **30% do total de déficit da RMS**.



LEGENDA:

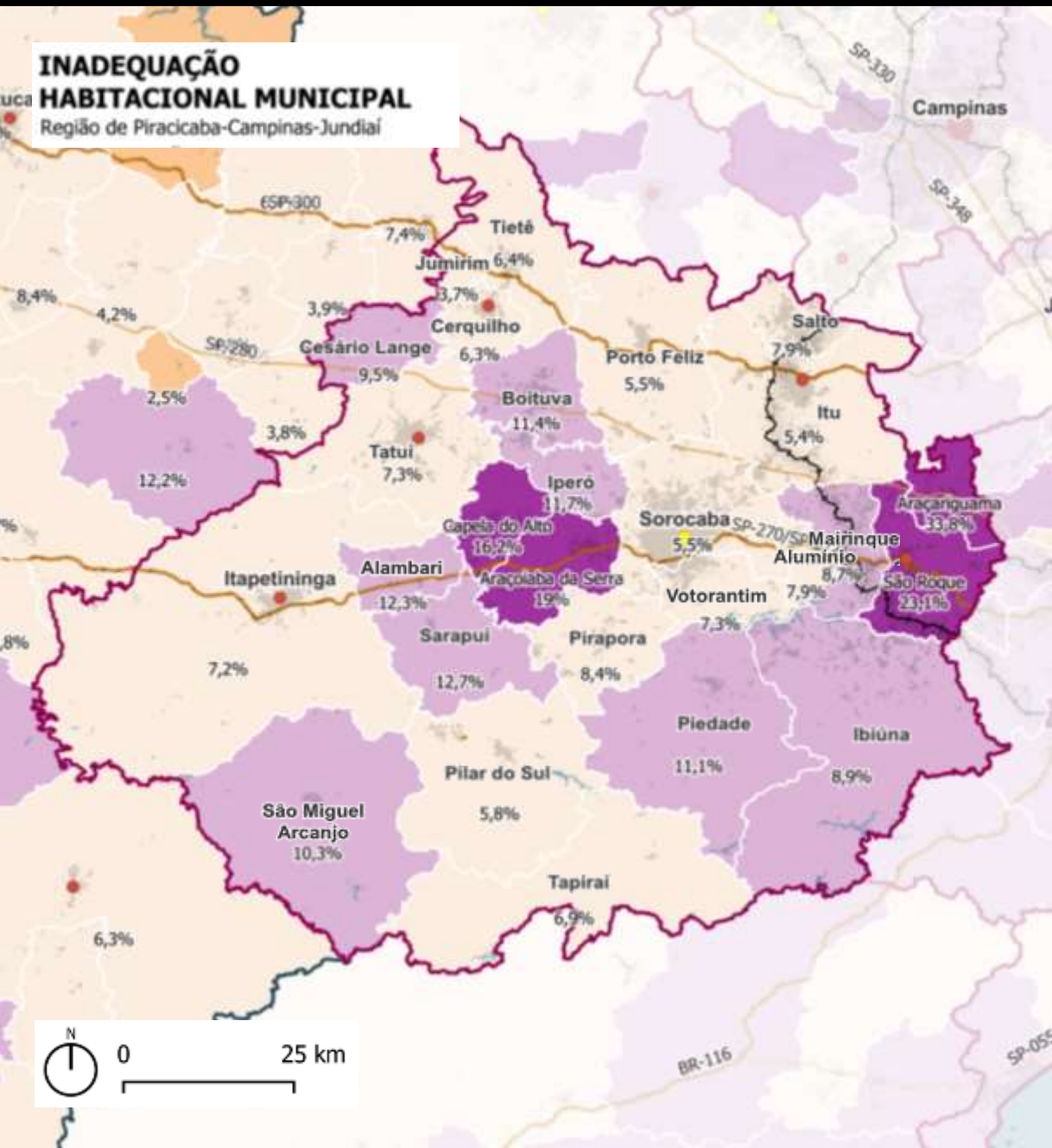
Municípios e Arranjos Populacionais (REGIC, 2018)

- Capital Regional B
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local

Percentual de Déficit Habitacional em Relação ao Total de Domicílios (% - IBGE, 2010-2022; CDHU, 2024)

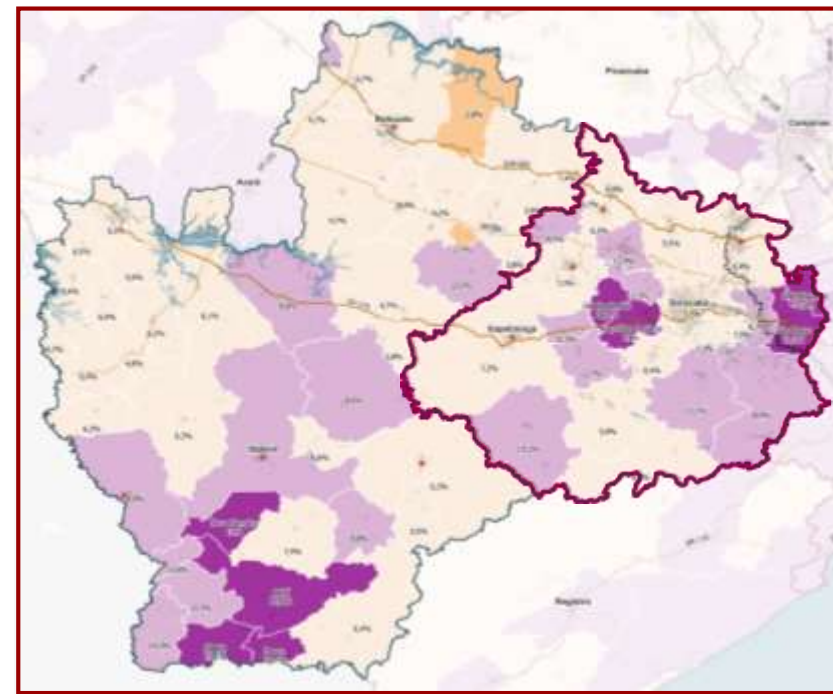
- Muito abaixo da média regional
- Abaixo da média regional
- Acima da média regional
- Muito acima da média regional

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM SOROCABA

Maior parte dos
 municípios **(59,2%)**
 com percentual de
Inadequação
Habitacional Acima
ou Muito Acima da
Média Regional.

Maiores taxas de inadequação habitacional em relação aos domicílios totais em Araçariguama (33,8%), São Roque (23,1%), Araçoiaba da Serra (19%) e Capela do Alto (16,2%).



LEGENDA:

Municípios e Arranjos Populacionais (REGIC, 2018)

- Capital Regional B
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B

Percentual de Inadequação Habitacional em Relação ao Total de Domicílios (% - IBGE,2010-2022; CDHU,2024)

-  Muito Abaixo da Média Regional
 Abaixo da Média Regional
 Acima da Média Regional
 Muito Acima da Média Regional

SÍNTESE REGIONAL

- Elevado crescimento populacional e acelerada expansão urbana;
- Mobilidade regional: dependente das rodovias Raposo Tavares, Castelo Branco e Marechal Rondon; com previsão do impulso provocado pelo TIC Eixo Oeste;
- Apresenta fragilidades socioambientais e institucionais que demandam atenção e fortalecimento;
- Aproximadamente 35% da população inscrita no CadÚnico, com ocorrência de ocupações em áreas suscetíveis a deslizamentos e alagamentos;
- **Dinamismo econômico** favorecido pela localização estratégica entre RMSP e RMC – destaque para a RMS: 80% do PIB da Região ITS;
- Fora da RMS, a base econômica é vinculada à produção agrícola: soja, milho e cana-de-açúcar;
- **Sorocaba:** principal polo industrial, tecnológico e logístico - Concentra 30% do PIB da RM; reúne grande quantidade de instituições de ensino superior;
- **Botucatu:** centralidade agroindustrial e de pesquisa em ciências médicas e biológicas; e referência nos atendimentos hospitalares de alta complexidade;

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

RM SOROCABA

Indicador	Estado	Itapeva - Sorocaba	RM Sorocaba
Participação no PIB	100%	5,5% em relação ao ESP	4,4%
Inadequação Habitacional	100%	5,2% em relação ao ESP	3,9%
Déficit Habitacional	100%	5,5% em relação ao ESP	4,0%
Domicílios ligados à distribuição de água	95,7%	89,8%	91,2%
Domicílios ligados ao esgotamento sanitário	90,4%	82,4%	83,9%
População Inscrita no CADÚnico	21,6%	22,8%	19,9%
População com emprego formal	31,1%	25,1%	26,2%
Índice de Envelhecimento	60,3	68,1	59,3
TGCA (população)	0,6%	1,0%	1,3%
TCGA (área urbana)	1,2%	1,8%	1,6%
Aumento % de domicílios	32%	38,6%	43,2%
Aumento % de casas	17,1%	21,3%	22,1%
Aumento % de apartamentos	76,2%	259,3%	267,5%
Aumento % de "casas de vila ou condomínio"	106,0%	174,9%	182,0%
Taxa de atendimento habitacional CDHU/SDUH	6,0%	7,0%	5,6%
Existência de PD	58,0%	68,0%	89,0%
Existência de LUOS	60,0%	68,0%	67,0%
Existência de PLHIS	9,0%	8,0%	15,0%
Existência de PLANMOB	31,0%	31,0%	63%
Leitos por 100 mil habitantes	211,8	182,3	176
Taxa de Mortalidade infantil	16,4	15,8	13,8
Homicídios por 100 mil habitantes (2010-2022)	10,5	9,1	9,3

PDUI Sorocaba

27 municípios integrantes
Elaboração 2022

CONFERÊNCIA DAS CIDADES

15 municípios participantes das
Conferências Municipais (2025)

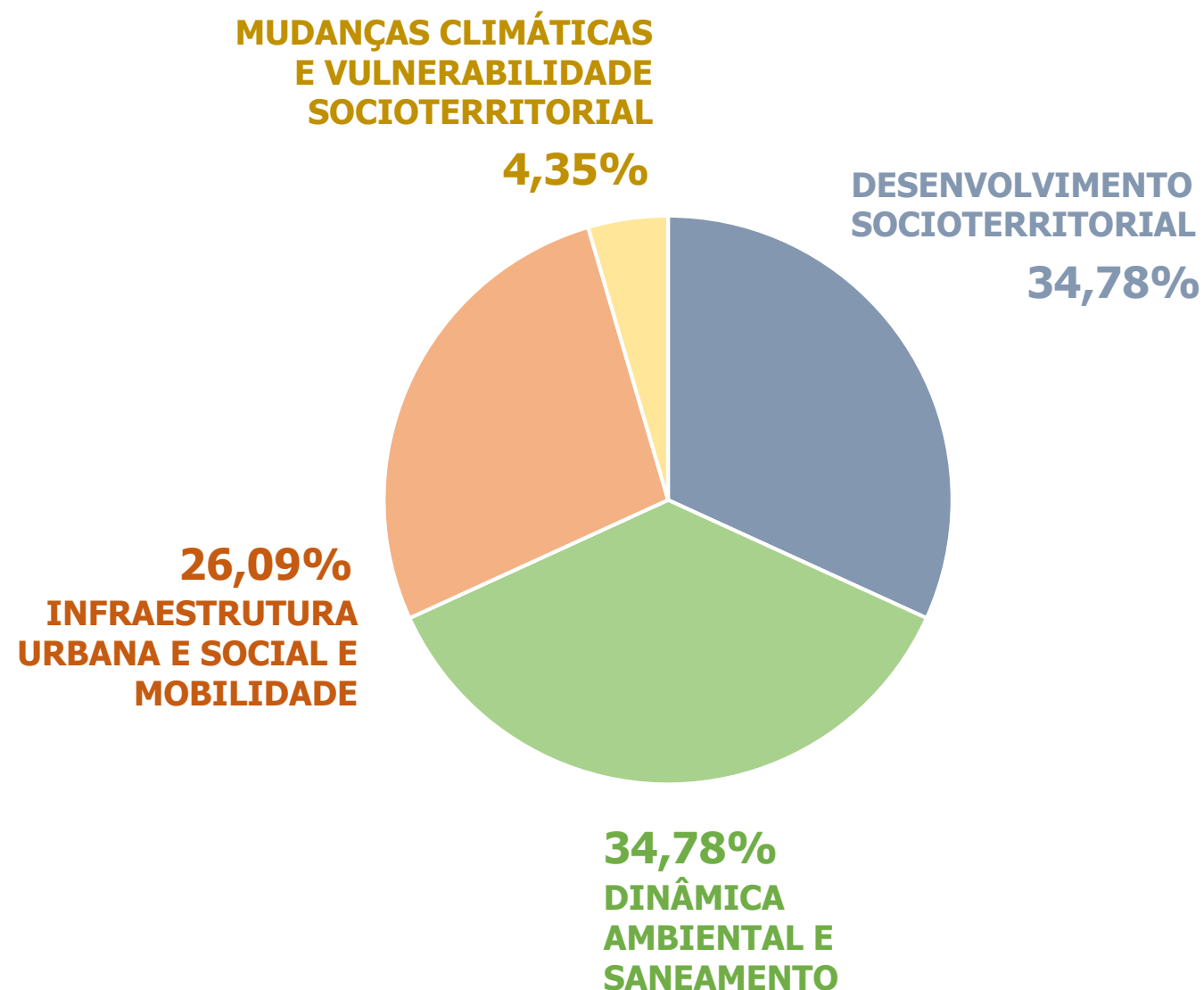
Referências: ZEE 2022, PEARC 2025, PDE SP 2040, PAM 2040, PEH-SP 2011-2023, PITU 2040, Plano Estadual de Resíduos Sólidos 2020.



PDUH

74 municípios, incluindo a Região Metropolitana de Sorocaba, sendo que apenas 36,5% dos municípios da região estão localizados em RM

23 propostas, entre Estratégias de Ações Metropolitanas, Áreas de Interesse Metropolitano e Propostas Estruturadas analisadas e **classificadas de acordo com os eixos PDUH**. Destaque para ações com foco na Dinâmica Ambiental e Saneamento (34,78%).



MACROZONEAMENTO

INTERESSE DE USO URBANO

INTERESSE DE USO
SUSTENTÁVEL

INTERESSE DE USO RURAL

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

INTERESSE AMBIENTAL

ESTRATÉGIAS PARA AÇÃO METROPOLITANA

Enfrentamento da Segurança
Hídrica

Enfrentamento da Precariedade e
da Informalidade Habitacional

Enfrentamento da Destinação dos
Resíduos sólidos

Segurança das estradas rurais

Criação de rotas cicloviárias
urbanas e rurais

POSSÍVEIS ÁREAS DE INTERESSE METROPOLITANO

Áreas de alta vulnerabilidade de
aquífero

Criação da Unidades de
Conservação de Ibiúna
(proposta)

Corredor ecológico Sorocaba
(proposta FLONA)

249 propostas recebidas para RMS

Propostas apresentadas foram consideradas na elaboração de ações estratégicas do PDUH 2040.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS
E VULNERABILIDADE
SOCIOTERRITORIAL

13,65%

DESENVOLVIMENTO
SOCIOTERRITORIAL

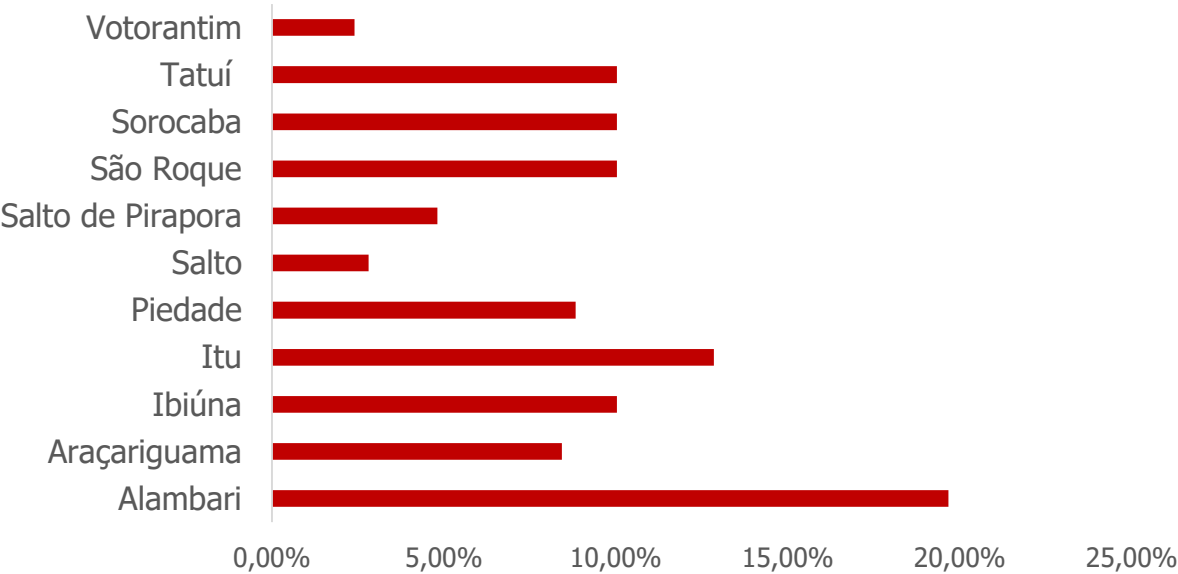
28,11%

INFRAESTRUTURA
URBANA E SOCIAL
E MOBILIDADE

39,76%

DINÂMICA
AMBIENTAL E
SANEAMENTO

18,47%



	Total de Municípios	Municípios Participantes Conferência das Cidades	Propostas Apresentadas
RMS	27	12	249
Fora RM	47	3	76
Total ITS	74	15	325

PREMISSAS DO PLANO



DIRETRIZES GERAIS



DIRETRIZES POR EIXOS INTERSETORIAIS DO PLANO



AÇÕES ESTRATÉGICAS POR REGIÃO



CONJUNTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CADA UMA DAS 9 REGIÕES

PREMISSAS GERAIS PARA O PDUH

1. O **planejamento territorial** deve contribuir para a **redução das desigualdades socioespaciais**, priorizando investimentos e políticas públicas que promovam a qualidade de vida em todos os territórios.
2. O **enfrentamento das desigualdades intrarregionais** é condição fundamental para promover a coesão territorial e o desenvolvimento regional sustentável.
3. Os impactos crescentes das **mudanças climáticas** incidem de forma desproporcional sobre populações vulnerabilizadas, demandando políticas integradas de adaptação, mitigação e proteção socioambiental.
4. A **universalização do saneamento básico** deve ser compreendida não apenas como a expansão de infraestrutura ou o cumprimento de metas quantitativas, mas como uma estratégia de política pública orientada à promoção da saúde pública e à recuperação e preservação ambiental.
5. A **segurança hídrica** é a base sobre a qual se constrói o desenvolvimento em suas múltiplas dimensões.
6. O **planejamento do uso do solo deve estar integrado ao sistema de transporte**, promovendo maior densidade populacional e de empregos em áreas próximas a estações de metrô, trem ou corredores de ônibus de alta capacidade e integração de modais, com estímulos à mobilidade ativa.
7. O **desenvolvimento urbano e regional** deve fomentar investimentos em **economia verde e de baixo carbono**, integrando dinamismo econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

DIRETRIZES GERAIS DO PDUH

- Promover o planejamento integrado e a gestão compartilhada do território, por meio de ações de impacto regional que articulem o desenvolvimento urbano e habitacional ao sistema de mobilidade e aos serviços de saneamento básico, assegurando a **segurança hídrica e a saúde ambiental**.
- Promover ações integradas de **mitigação e adaptação às mudanças climáticas**, fortalecendo a **resiliência urbana e territorial**, assegurando a **justiça climática** e priorizando infraestrutura verde e azul, bem como soluções baseadas na natureza (SbN).
- **Promover a articulação das demandas dos polos urbanos regionais** com os processos de recuperação e desenvolvimento regional, estabelecendo **mecanismos compensatórios intrarregionais** para os municípios provedores de serviços ecossistêmicos e de infraestruturas de interesse regional vinculadas às FPICs.
- Incentivar projetos integrados que aproveitem as **potencialidades regionais** econômicas, de infraestrutura e de mobilidade, com ações de recuperação e **revitalização urbana** e de **superação das vulnerabilidades e riscos socioterritoriais e habitacionais**.
- Assegurar o **alinhamento** dos planos diretores municipais, planos locais de habitação e demais instrumentos de gestão do território e do desenvolvimento urbano a estas diretrizes, orientando a formulação e execução dos planos setoriais.

DIRETRIZES POR EIXO INTERSETORIAL PARA O PDUH 2040

Dinâmica Ambiental e Saneamento

Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde ambiental e à segurança hídrica.

Desenvolvimento Socioterritorial

Estimular cidades mais justas, resilientes e economicamente dinâmicas por meio do planejamento territorial integrado, aliado à requalificação e regeneração urbanas, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.

Infraestrutura Social e Urbana e Mobilidade

Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.

Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioterritorial

Enfrentar a precariedade urbana e habitacional, considerando os impactos das mudanças climáticas sobre populações vulnerabilizadas, promovendo justiça territorial e climática, habitação segura, infraestrutura resiliente e inclusão social.

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

**04
PROPOSTAS**

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

**07
PROPOSTAS**

**INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA
E MOBILIDADE**

**05
PROPOSTAS**

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS E
VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL**

**04
PROPOSTAS**

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

Diretriz do eixo intersetorial: Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde ambiental e à segurança hídrica

1. Orientar o ordenamento territorial de modo a articular os municípios para a construção de **estratégias integradas de proteção e conservação ambiental**, potencializando instrumentos de gestão ambiental como compensações fiscais e pagamento por serviços ambientais voltados a municípios e proprietários rurais que forneçam serviços ecossistêmicos de relevância regional. (PDUH)
 - Realizar ações para conservação e restauração da cobertura vegetal, priorizando as áreas produtoras de água;
 - *Conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação do patrimônio socioambiental* (PDUI)
 - *Fomentar Práticas Agroambientais Sustentáveis* (PDUI)
 - *Criação de sistemas que integrem as áreas verdes remanescentes, pelos municípios e entre eles, visando reduzir a mencionada fragmentação* (CONFERÊNCIA DAS CIDADES - CC)
 - *Proteção e recuperação de nascentes, matas ciliares, áreas de preservação permanente e reservas legais* (CC)
 - *Criação de cinturões verdes e corredores ecológicos nas bordas urbanas e rurais* (CC)
2. Promover a **segurança hídrica** metropolitana, criando condições de enfrentamento à escassez hídrica por meio da proteção integrada de mananciais e aquíferos. (PDUI)
 - *Implantação de Programa Educacional sobre o uso correto da água com sistemas eficientes de irrigação dos campos agrícolas na área rural, de forma a evitar o excessivo desperdício* (CC)

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

Diretriz do eixo intersetorial: Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde ambiental e à segurança hídrica

3. Garantir a **universalização do saneamento básico** nas áreas urbanas e rurais. (PDUH)

- *Universalizar a coleta e tratamento de esgoto. (PDUI)*
- *Criar programa de manutenção e prevenção de drenagem urbana, inclusive nas áreas rurais. (CC)*
- *Garantir que os municípios cumpram diretrizes que assegurem acesso à água potável e coleta e tratamento de efluentes para toda a população. (CC)*

4. Implementar a **Gestão Metropolitana Integrada de Resíduos Sólidos**. (PDUI)

- *Fomentar a educação ambiental e a coleta seletiva em todo o território, de maneira gradativa, sólida e organizada, atendendo à legislação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, (CC)*
- *Incentivar e promover políticas públicas voltadas às cooperativas de reciclagem promovendo pagamentos e incentivos fiscais , e cadastramento de coletores (CC)*

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Estimular cidades mais justas, resilientes e economicamente dinâmicas por meio do planejamento territorial integrado, aliado à requalificação e regeneração urbanas, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.

1. Orientar o **controle da dispersão urbana**, promovendo a distribuição e a intensidade de usos do solo de forma equilibrada em relação à capacidade da infraestrutura urbana e gestão ambiental, buscando condicionar as **ampliações do perímetro urbano** às recomendações do **artigo 42-B do Estatuto da Cidade**.

- *Garantir a contenção da expansão urbana sobre áreas de proteção dos mananciais hídricos e áreas de produção agrícola sustentáveis.* (PDUI | OT - MUS)
- *Direcionar a expansão urbana para as áreas mais propícias à ocupação urbana, promovendo a distribuição e a intensidade de usos do solo de forma equilibrada em relação à capacidade, existente ou prevista, da infraestrutura, da mobilidade e do atendimento da rede pública de serviços.* (PDUI | PE PTUS 01)

2. Orientar o crescimento urbano para o **adensamento e ocupação de vazios urbanos e áreas centrais**, fomentando a **mistura de usos**, melhor aproveitamento da infraestrutura urbana já instalada e **qualificação do tecido urbano**, priorizando a **habitação de interesse social**.

- *Estimular a ocupação dos vazios urbanos e o uso dos imóveis ociosos ou subutilizados dotados de infraestrutura.* (PDUI | OT – MIUU)
- *Estimular a regulação da produção imobiliária para captura, pelas municipalidades, da valorização imobiliária decorrente de investimentos públicos, para financiamento de melhorias e benefícios públicos.* (PDUI | OT – MIUU)
- *Utilizar o instrumento das ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social – como estratégia para a política habitacional: reserva de áreas para produção de habitação de interesse social em locais bem desenvolvidos e garantia do direito à moradia aos assentamentos precários existentes.* (PDUI | PE PTUS 01)
- *Ampliar a oferta de habitação nas áreas ociosas e dotadas de infraestrutura, prioritariamente à população de baixa renda.* (PDUI | PE PTUS 01)

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Estimular cidades mais justas, resilientes e economicamente dinâmicas por meio do planejamento territorial integrado, aliado à requalificação e regeneração urbanas, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.

3. Adotar política de âmbito metropolitano para **conciliar o desenvolvimento econômico** com a **conservação** do patrimônio **socioambiental**.

- *Manter e recuperar os serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes* (PDUI | PE PTUS 02)

4. **Dinamizar setores estratégicos**, aumentando a competitividade e a sustentabilidade da base econômica metropolitana, por meio da diversificação produtiva e inovação, buscando aproximar universidades e centros de pesquisas de empresas, bem como fomentando a implantação e apoio às micro e pequenas empresas.

- *Fomentar à instalação de um ecossistema de inovação, voltado para áreas de tráfego de dados e imagem e internet das coisas, visando ao apoio e atração à atividade de logística na região.* (PDUI | PE DUE – 01)
- *Promover a articulação institucional, visando à formação do hub aeroviário em Sorocaba, com ênfase no transporte inteligente de cargas e no aumento da oferta de voos domésticos, que venham a fomentar a atividade turística na região.* (PDUI | PE DUE – 01)
- *Incentivar o adensamento das cadeias produtivas ligadas a produtos fármacos e farmacêuticos e de beleza.* (PDUI | PE DUE – 01)
- *Mapear as vocações produtivas em cada município, para aprimorar a integração dos cursos ofertados com as demandas empresariais.* (PDUI | PE DUE – 03)
- *Promover a Requalificação urbana e o fomento às micro e pequenas empresas MPEs da região.* (PDUI | DUE – 04)

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Estimular cidades mais justas, resilientes e economicamente dinâmicas por meio do planejamento territorial integrado, aliado à requalificação e regeneração urbanas, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.

5. Fomentar o desenvolvimento e integrar as **rotas turísticas** já existentes na região, consolidando as vocações culturais e turísticas dos municípios.

- *Implementar uma política metropolitana de promoção ao turismo. (PDUI | PE DUE - 02)*
- *Incentivar projetos turísticos de impacto local, de forma a aumentar o fluxo interno de visitantes em cidades menores, gerando renda para seus habitantes. (PDUI | PE DUE - 02)*

6. Fomentar a atualização **dos Planos Diretores** dos municípios da RMS, incorporando as diretrizes do PDUI e do PDUH, integrando-se aos **Planos Locais de HIS**.

- *Ampliar a utilização dos instrumentos urbanísticos definidos pelo Estatuto da Cidade (PDUI | PE PTUS 03)*

7. Promover **instrumentos e legislação urbana** dos municípios para **promover e fomentar a produção de Habitação de Interesse Social (HIS)**, integrada a usos urbanos com qualidade.

- *Promover e intensificar a aplicação dos instrumentos relacionados ao cumprimento da função social da propriedade, estabelecidos pelos Estatutos da Cidade e da Metrópole, em articulação com a política habitacional das três esferas federativas. (PDUI | EAM – 02)*

INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA E MOBILIDADE

Diretriz do eixo intersetorial: Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.

1. Ampliar a conectividade intra e inter-regional, com ênfase no sistema ferroviário, potencializada pelo Trem Intercidades Eixo Oeste (TIC) integrando-o ao **sistema de transporte coletivo**, fomentando a **mobilidade ativa** (PDUI | PE-SVCR-02).
2. Promover a integração do transporte intermunicipal atendendo sobretudo às necessidades das populações aos equipamentos comunitários (PDUI | PTUS-02).
3. Impulsionar ajustes no sistema viário metropolitano para mitigar os conflitos do tráfego rodoviário com o tráfego local (PDUI | PE-SVCR-01)
4. Direcionar a **oferta de serviços e equipamentos entre os municípios** da RMS, para equilibrar a localização das atividades e infraestruturas no território, **aproximando a moradia do emprego** e diminuindo os deslocamentos.
 - *Equilibrar a distribuição dos equipamentos e serviços no território metropolitano.* (PDUI | PE DUE – 05)
5. Promover avaliação sobre a oferta e necessidade de melhorias na rede de estradas vicinais
 - *Garantir a manutenção das estradas vicinais através do monitoramento inteligente compartilhado* (PDUI | PE-SVCR-03)

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Enfrentar a precariedade urbana e habitacional, considerando os impactos das mudanças climáticas sobre populações vulnerabilizadas, promovendo justiça territorial e climática, habitação segura, infraestrutura resiliente e inclusão social.

1. Fortalecer a **governança para as Funções Públicas de Interesse Comum** (FPIC) com foco na resiliência urbana e equidade social.
 - *Adotar Medidas Preventivas para Gestão Integrada de Riscos.* (CC)
2. Aprimorar o **monitoramento de uso e ocupação do solo na região**, integrando dados ambientais, hídricos e climáticos.
 - *Monitorar e fiscalizar o território municipal, especialmente no que se refere ao crescimento urbano e nas áreas de proteção ambiental e produção rural.* (CC)
3. Incrementar as ações de desenvolvimento habitacional e urbano, por meio dos programas de urbanização e melhorias urbanas, obras de infraestrutura e drenagem.
 - *Minimizar os problemas existentes nas áreas com riscos geológico-geotécnicos, de inundações e decorrentes de solos contaminados.* (PDUI | PE PTUS - 01)
 - *Mapear, identificar e fiscalizar as áreas suscetíveis à ocorrência de desastres, para impedir o surgimento de novas áreas de risco.* (PDUI | PE PTUS - 01)
4. Priorizar o **atendimento habitacional** à população residente nas **áreas de risco**, combatendo situações de vulnerabilidade, promovendo **melhorias habitacionais** e **regularização fundiária**, quando couber.
 - *Fomentar a celebração de convênios com conselhos de classes e outras entidades profissionais para garantir a oferta de ATHIS.* (CC)

PERGUNTAS NORTEADORAS

1

**O GRUPO VALIDA AS AÇÕES ESTRATÉGICAS APRESENTADAS?
QUAIS AS ALTERAÇÕES SUGERIDAS?**

2

**QUAIS OUTRAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DEVEM
SER ACRESCENTADAS?**

3

**DENTRE AS AÇÕES ESTRATÉGICAS, QUAIS AS
PRIORIDADES DE ATUAÇÃO?**

PERGUNTAS NORTEADORAS

Questões para Debate

Acesso disponível até 28/09/2025



<https://forms.office.com/r/cm4WcUs1TM?origin=lprLink>

E-mail contato:
pduh2040@cdhu.sp.gov.br

plano de
Desenvolvimento
Urbano e Habitacional **pduh** **2040**

CDHU

Desenvolvimento Urbano e Habitação

Secretaria de



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

fipe
Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas